

MULHERES C IMPACTO

Relatório de Ecossistema

Financiado por:



Realizado por:



A União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) fez da inovação e da sustentabilidade os pilares orientadores de sua estratégia de compromisso com as cidades que a integram e seus cidadãos.

Nesse contexto, o apoio ao empreendedorismo tem recebido atenção especial como meio de promover igualdade de oportunidades, desenvolvimento econômico e maior bem-estar social nas cidades da UCCI. Uma das iniciativas mais relevantes nesse campo, sem dúvida, foi o programa “Mulheres com Impacto”, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa em parceria com outras cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, além de outros aliados estratégicos, como a rede de empreendedorismo Impact Hub.

Através de formação e mentoria, 50 mulheres ibero-americanas puderam aprimorar seus modelos de negócios, explorar possibilidades de colaboração entre os diferentes ecossistemas de startups internacionalmente e criar redes de apoio profissional.

O empreendedorismo feminino na nossa região criou um ecossistema dinâmico, criativo e com um enorme potencial de crescimento e geração de novas soluções para os principais desafios globais. Portanto, é de vital importância focar nossos esforços na compreensão dos principais desafios e oportunidades que as mulheres de nossas cidades enfrentam ao empreender, como dificuldade de acesso a redes profissionais, demandas relacionadas à conciliação da vida familiar e pessoal, acesso ao crédito e financiamento, entre outros.

Como podemos enfrentar esses desafios? Da União das Cidades Capitais Ibero-Americanas, continuaremos fornecendo todas as ferramentas necessárias para apoiar as mulheres ibero-americanas em seu caminho empreendedor sustentável e profissionalização.

Hoje, há uma ampla gama de iniciativas lideradas por mulheres que apostam no empreendedorismo inovador, que promove a sustentabilidade e incentiva o trabalho colaborativo, ao mesmo tempo que procura dignificar seu trabalho. Isso é evidenciado no relatório apresentado aqui, que também reflete o panorama geral do empreendedorismo feminino na Ibero-América, seus principais desafios e oportunidades.

Em suma, estamos convictos de que o trabalho realizado e os resultados apresentados aqui contribuirão para destacar duas questões de especial relevância: a inegável contribuição do talento feminino para liderar transformações significativas no espaço ibero-americano e a importância da cooperação entre cidades como ferramenta facilitadora para o fortalecimento de políticas públicas e ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Como parte desse processo promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e pela UCCI, temos o prazer de apresentar o “Relatório do Ecossistema de Empreendedorismo Feminino na Ibero-América”, que propõe uma série de elementos estratégicos para avançar em direção à sustentabilidade da iniciativa “Mulheres com Impacto”. Em momentos de decisões cruciais e cenários futuros, ferramentas como as apresentadas a seguir facilitam o caminho rumo à inclusão, criatividade, inovação e gestão do conhecimento em cidades da América Latina e Europa, sendo a UCCI uma ponte entre essas duas regiões.

Almudena Maillo,
Secretaria General UCCI

A cidade de Lisboa, em conjunto com Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo, sob a égide da UCCI e com a colaboração do Impact Hub, abraçou no ano de 2023 um projeto de promoção e apoio ao empreendedorismo social, denominado “Mulheres com Impacto”. Com uma agenda transformadora subjacente, o MCI lançou sementes de inovação, inclusão e empoderamento feminino nos dois lados do Atlântico, cujos frutos seguramente colheremos. Mais de 50 mulheres empresárias/empreendedoras disseram “sim” ao desafio de investirem na sua capacitação, adquirindo conhecimento e ferramentas que as ações de mentoria e formação do MCI lhes proporcionaram, as quais poderão mudar as suas vidas.

O projeto MCI lançou uma dinâmica empreendedora e mobilizadora, em rede, suscetível de ser replicada. Capaz de causar... impacto. Esta iniciativa inscreve-se, aliás, na tradição de fomento ao empreendedorismo que

a capital portuguesa tem no seu currículo. Exemplos disso são a StartUpLisboa, que nasceu de um orçamento participativo, ou a plataforma agregadora do vibrante ecossistema empreendedor, a Lisboa Unicorn Capital.

O Município de Lisboa tem por missão definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento em áreas tão diferentes como a da ação social, do ambiente, da cooperação externa, da cultura ou da economia. Ao colocar o seu empenho na promoção de um projeto como o MCI, que tem uma natureza transnacional, colaborativa e socialmente responsável, a Câmara Municipal de Lisboa demonstra estar empenhada em dar o seu contributo para esbater desigualdades e posiciona-se no quadro da cooperação em rede com vista à dinamização de projetos ligados à inovação e ao impacto social.

Índice

- 04** Contexto
- 05** Sumário Executivo
- 06** Empreendedorismo feminino na Ibero-América
- 08** Buenos Aires
- 21** Lisboa
- 34** Rio de Janeiro
- 46** São Paulo
- 56** Fomento ao Empreendedorismo Feminino na Prática
- 57** Histórias de Empreendedoras com Impacto
- 71** Aprendizagens & Conclusões
- 73** Referências

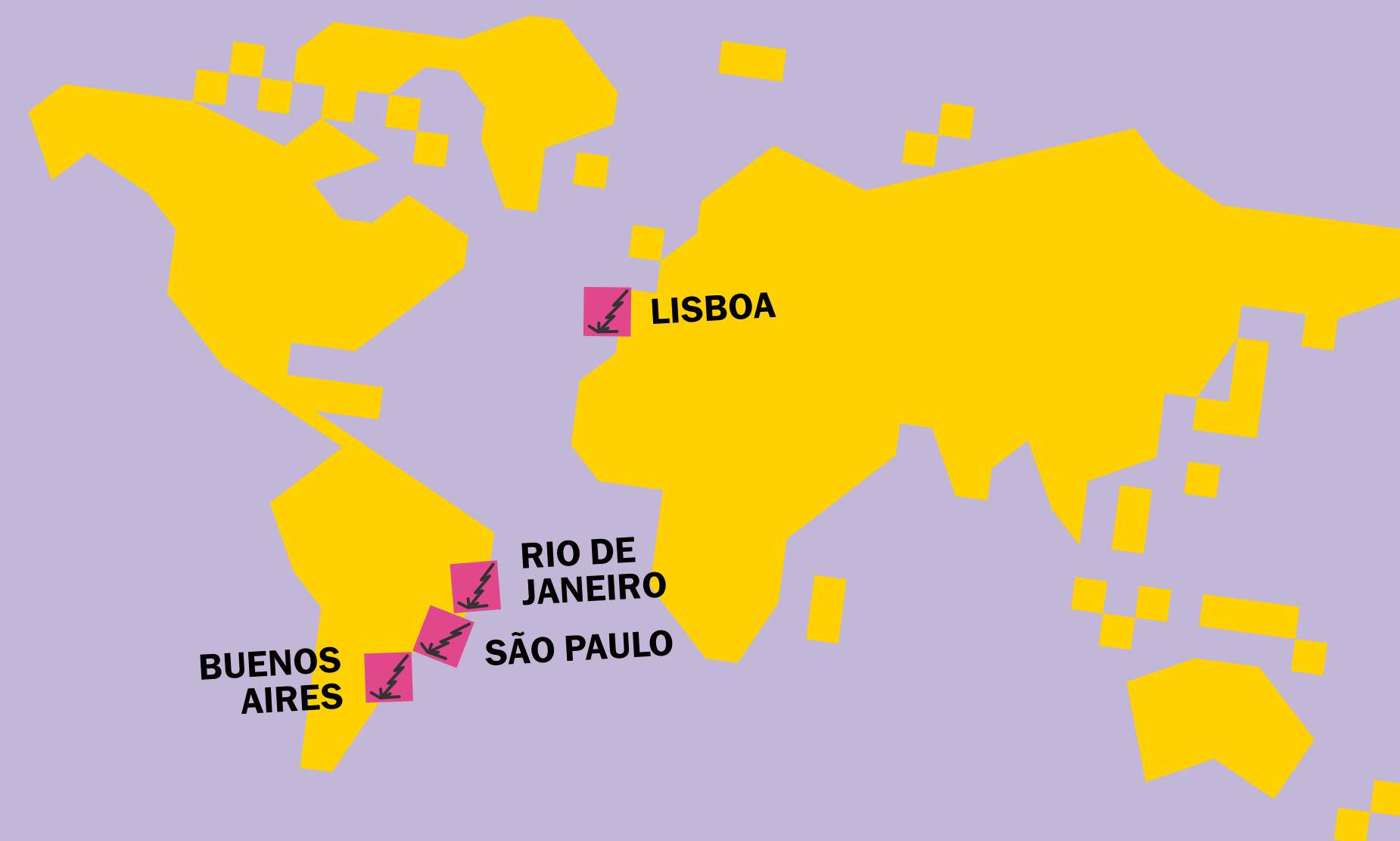
Contexto

O projeto Mulheres com Impacto (MCI) surge da necessidade de dar suporte e visibilidade ao empreendedorismo feminino, reconhecendo a sua importância como motor de desenvolvimento econômico e social nas regiões ibero-americanas. O fomento ao empreendedorismo feminino é uma ferramenta vital para o empoderamento econômico de mulheres e o desenvolvimento local. Além de desafiar estereótipos de gênero e promover a igualdade, gera um efeito cascata beneficiando futuras gerações e inspirando outras mulheres em caminhos empreendedores.

O MCI contribui, portanto, para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e tem impacto direto no ODS 4, 5, 8, 10 e 17. Com os recursos disponíveis neste relatório, pretende-se apoiar mulheres no acesso às oportunidades e recursos econômicos (ODS 5) e ao capacitá-las diretamente o MCI pretende promover o emprego digno, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação (ODS 8).

O programa também inova através de uma oportunidade única de colaboração entre stakeholders. A Câmara Municipal de Lisboa e a UCCI o fazem através de um Projeto de Cooperação Técnica para a promoção do empreendedorismo feminino que reúne governos municipais e Impact Hubs das cidades participantes, que são Buenos Aires, Lisboa, Rio de Janeiro e São Paulo.

O MCI ofereceu capacitação e mentoria para 51 mulheres empreendedoras das quatro cidades participantes, combinando teoria e prática, permitindo aprimorar habilidades e estabelecer colaborações valiosas. O intercâmbio de conhecimento além do programa é também promovido por meio de um relatório e seminário online, criando um ambiente propício para o crescimento das empreendedoras nas cidades Ibero-Americanas.



IMPACT HUB Rio de Janeiro



IMPACT HUB São Paulo



IMPACT HUB Buenos Aires



IMPACT HUB Lisbon

Sumário Executivo

Este relatório tem como objetivo trazer um olhar sobre o ecossistema do empreendedorismo feminino nas cidades de Buenos Aires, Lisboa, Rio de Janeiro e São Paulo, cidades que participaram no programa Mulheres com Impacto, como forma de identificar as suas potencialidades e fragilidades na Ibero-América. Para a sua elaboração, relatórios nacionais e internacionais foram utilizados, bem como artigos académicos sobre o tema e algumas publicações locais. Por outro lado, foram consideradas também as diferentes perspetivas dos Impact Hubs de Buenos Aires, Lisboa, São Paulo e Rio de Janeiro, uma vez que estas organizações têm um conhecimento prático como parte do próprio ecossistema.

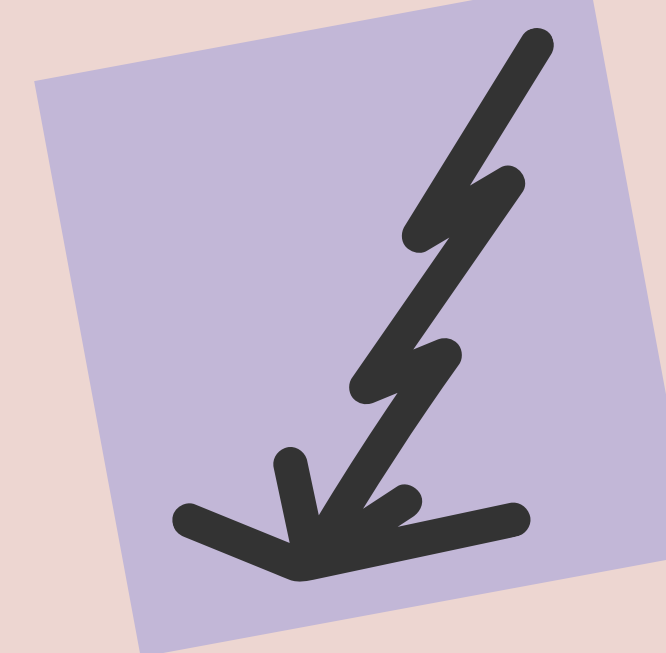
Em primeiro lugar, o relatório apresenta um panorama atual do empreendedorismo feminino na Ibero América, aprofundado, depois, o ponto de situação para cada uma das cidades associadas ao projeto.

Para tal, informações como o número de empreendedoras, o seu perfil demográfico e as barreiras e oportunidades existentes nestes ecossistemas são apresentadas. Além disso, mapearam-se os principais intervenientes e recursos de cada região, categorizando-os nas áreas: educação, financiamento, apoio e redes de networking.

Apesar da escassez de dados nestas quatro cidades, identificaram-se desafios semelhantes enfrentados pelas empreendedoras, tais como a falta de acesso a financiamento, dificuldades na conciliação entre carreira profissional e responsabilidades domésticas, persistência de estereótipos de género, limitada literacia financeira e elevada burocracia associada à formalização dos seus negócios. Como oportunidades transversais, destaca-se a importância crucial de criar redes de apoio entre mulheres, promovendo a diversidade, e de estabelecer colaborações entre os ecossistemas de startups a nível internacional.

Na segunda parte do relatório, apresentam-se casos inspiradores de mulheres empreendedoras que participaram no programa Mulheres com Impacto, partilhando as suas trajetórias e aprendizagens. Também se incluíram testemunhos de empreendedoras que não fazem parte deste programa, atuando em diferentes setores e fases de desenvolvimento, para que as melhores práticas sejam disseminadas e as suas histórias ganhem destaque.

Deste modo, conclui-se que o empreendedorismo feminino representa uma fonte de criatividade e inovação na região, e que, apesar do longo caminho que ainda há a percorrer para a igualdade de género dentro do empreendedorismo, muitas mulheres com impacto já lideraram transformações significativas na Ibero-América.





EMPREENDEDORISMO FEMININO

na Ibero-América



EMPREENDEDORISMO FEMININO

na Ibero-América

Olhar para o empreendedorismo feminino na região ibero-americana é olhar para uma grande diversidade de culturas e desafios socio-econômicos. Com 24 países, abrangendo a península ibérica e países da América Latina, são mais de 300 milhões de mulheres na região.

Nos últimos anos foi desenvolvido um trabalho significativo no que toca à igualdade de gênero, onde com uma menor representatividade e maior dificuldade no acesso a recursos, as mulheres que procuram empreender nesta região têm conquistado terreno no mundo empresarial, refletindo-se num maior desenvolvimento, crescimento, competitividade e emprego.

As economias de renda média-alta como Brasil, Costa Rica, Uruguai e Colômbia mostram uma melhoria notável relativamente ao progresso das mulheres no empreendedorismo. Segundo o Índice de Empreendedorismo Feminino da Mastercard 2021, no top 20 da escala mundial, Espanha posiciona-se no 15º lugar, Uruguai no 16º e Chile no 20º. A Colômbia destaca-se com o 2º lugar no progresso das mulheres no mundo dos negócios e empreendedorismo. Portugal destaca-se com o 6º lugar no número de mulheres empresárias detentoras de negócios.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

em Buenos Aires

Com uma população de 46 milhões de habitantes e uma panóplia de desafios sócio-económicos, a Argentina possui um ecossistema de empreendedorismo promissor posicionando-se no **5º lugar na América Latina** e na 47ª posição mundial (StartupBlink). Segundo o relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM), 23,3% dos adultos argentinos estão envolvidos em algum tipo de atividade empreendedora. Isso significa que quase 1 em cada 4 pessoas ativas é empresária, sendo que desse universo, cerca de 46,3% são mulheres.

Embora seja notável o investimento no desenvolvimento sustentável, a desigualdade de género continua a desfavorecer as mulheres no acesso à oportunidades de

negócio e cargos de chefias e liderança. De acordo com a investigação Mipymes, apenas **39% das empresas argentinas são lideradas por mulheres**, uma percentagem consideravelmente superior à participação das Micro, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) lideradas por mulheres no total da economia (33%).

Trazendo a análise para um olhar mais empresarial, regista-se um aumento da participação das lideranças femininas em empresas jovens (37%) comparativamente às empresas maduras (30%). Isso significa que existem **mais mulheres em cargos de decisão e liderança nas novas empresas**, refletindo um aumento do empreendedorismo

feminino. Contudo, este fenómeno reflecte também uma maior vulnerabilidade entre os negócios femininos, pelo que terão maiores dificuldades para se consolidarem nos mercados e crescerem.

A capital Buenos Aires, tem sido uma das cidades latino-americanas que está no radar mundial pelo seu ecossistema de startups emergente: em 2021, entrou pela primeira vez para o Top 100 de ecossistemas emergentes e posiciona-se entre o 51º e o 60º lugar deste mesmo ranking, dados do “The Global Startup Ecosystem Report 2021”.

Buenos Aires

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

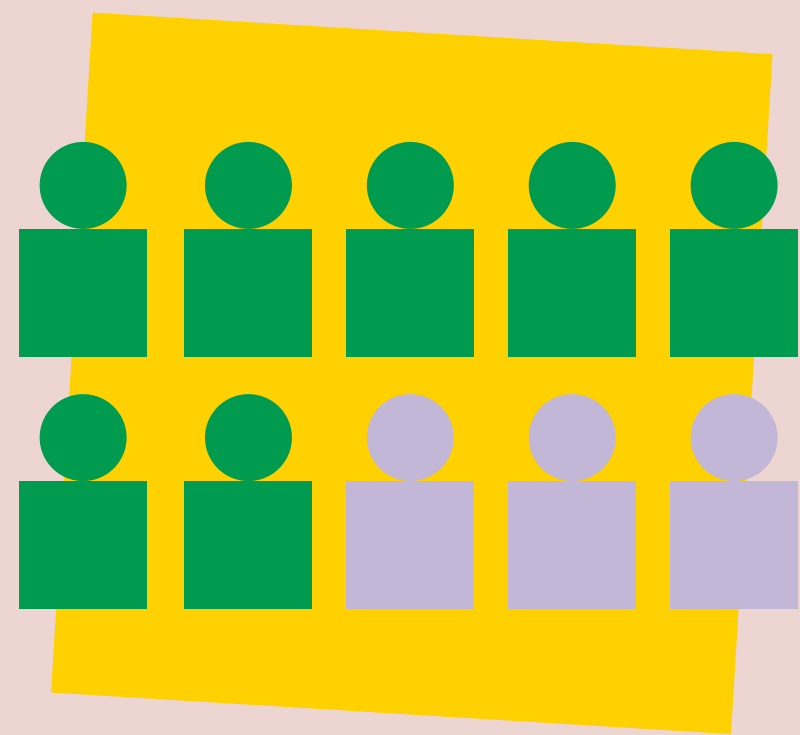
Analisando o perfil empreendedor em Buenos Aires, segundo a TEA* (Early Stage Entrepreneurial Activity), **o maior número de empresários está entre os 25 e 54 anos**, com o maior percentual de indivíduos entre 25 e 34 anos. Porém, a maioria dos empresários com um **empreendimento amadurecido** (+ de 42 meses de viabilidade) está **entre 35 e 44 anos**, o que indica que a idade e a experiência são dois fatores cruciais para o sucesso.

Focando, agora, no feminino e partindo de um estudo da Associação Argentina de Empresários e da Amazon Web Services intitulado “Protagonistas” (cuja amostra é de 370 empreendedoras de todo o país, não só de Buenos Aires), metade das mulheres empreendedoras abre negócios por vocação ou desenvolvimento pessoal, enquanto a outra metade o faz por necessidade econômica. E do total de empreendimentos analisados neste estudo, 50% dos empreendimentos pertencem a áreas como design/vestuário, comércio ou gastronomia.

Quando olhamos para o empreendedorismo feminino, é necessário considerar também a Economia Popular que enquadra uma série de atividades econômicas informais, de pequena escala e muitas vezes baseadas na comunidade, por exemplo, comércio ambulante ou cooperativas solidárias. No caso da Cidade de Buenos Aires, **52,7% das pessoas ativas que compõem a Economia Popular são mulheres**. Essa maior presença feminina deve-se à composição diferenciada das diversas posições sócio-ocupacionais: enquanto as ocupações independentes são claramente masculinizadas, o oposto ocorre com os trabalhadores domésticos e os trabalhadores familiares.

Buenos Aires

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO



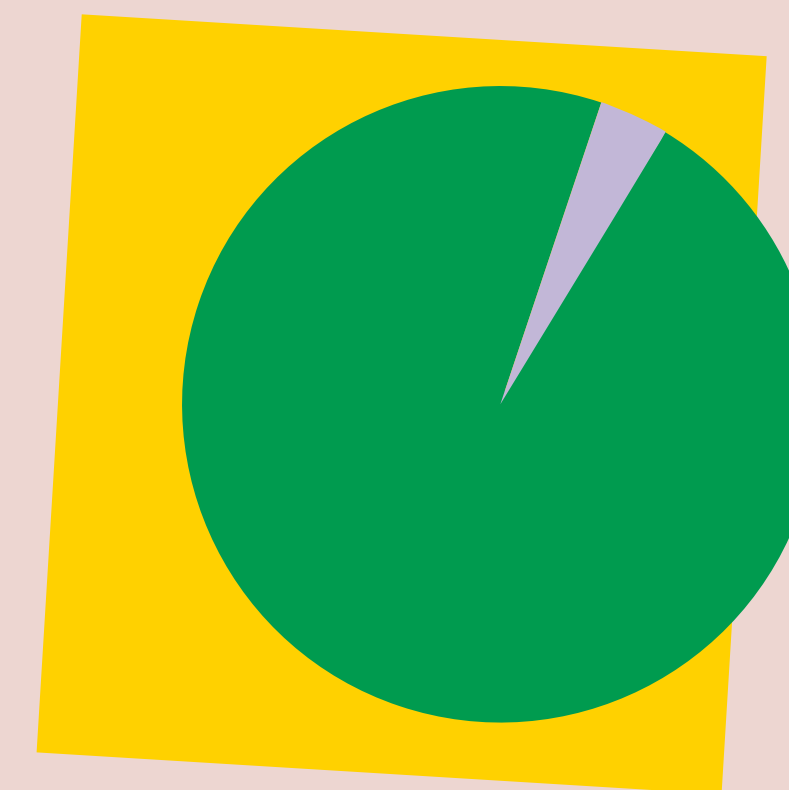
7 em cada 10
empreendedoras

consideram que têm conhecimentos médios ou baixos em assuntos de financiamento e finanças.



3 em cada 10
empreendedoras

declaram que não fazem parte de comunidades de empreendedoras.



90% das mulheres
que fazem parte de redes

consideram-nas úteis, especialmente pelas aprendizagens.

Buenos Aires

BARREIRAS

As mulheres na capital metropolitana argentina, enfrentam **barreiras estruturais** específicas que têm prevalecido ao longo dos anos e que intensificaram com a crise trazida pelo COVID-19. Olhando para os diferentes espectros, mas sempre correlacionando-os ao impacto no empreendedorismo feminino, as barreiras estendem-se desde:



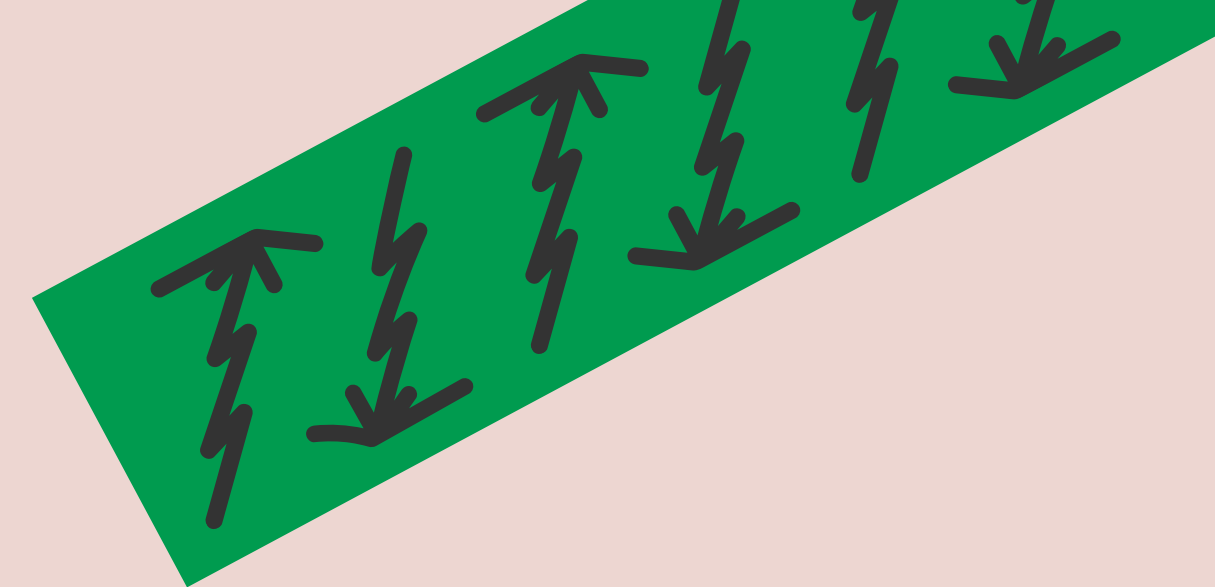
Menor controlo e acesso a recursos e serviços produtivos. Sublinhando a **exclusão financeira**, dificuldade de acesso a serviços bancários formais, financiamento, métodos de pagamento, créditos, empréstimos, bem como a **disparidade digital de género** - fraco acesso e utilização de elementos de digitalização e soberania tecnológica limitada.



Maior vulnerabilidade dos seus empreendimentos visto que existe uma segregação profissional que implica uma representação excessiva no emprego informal e pouco acesso aos sistemas de proteção social. Por outro lado, as mulheres têm **menos acesso ao desenvolvimento de competências empreendedoras**, tais como mentoria, formação e coaching, bem como menos oportunidades de acesso a mercados e redes de contactos.



Padrões culturais que continuam a reforçar a discriminação contra as mulheres empreendedoras e a menor participação das mulheres na tomada de decisões e nos processos políticos. Também por um padrão cultural, as mulheres ficam sobrecarregadas de cuidados e de trabalho não remunerado pela falta de género e de corresponsabilidade social.



Buenos Aires

OPORTUNIDADES

À semelhança de outros ecossistemas jovens e emergentes onde o empreendedorismo feminino ainda representa uma pequena fatia do investimento, Buenos Aires também tem uma grande oportunidade de **aprender com outros mercados para construir um ecossistema robusto.**

Por si só, existe uma grande área inexplorada que é a capacidade e forma peculiar de como as mulheres lideram e fazem negócios. Isto vem transformar o mercado do empreendedorismo, possibilitando ao mesmo tempo que as mulheres tornem visíveis as barreiras específicas e estruturais, tendo, assim, maior oportunidade de **conceber estratégias para melhor o acesso e o crescimento dos seus negócios.**

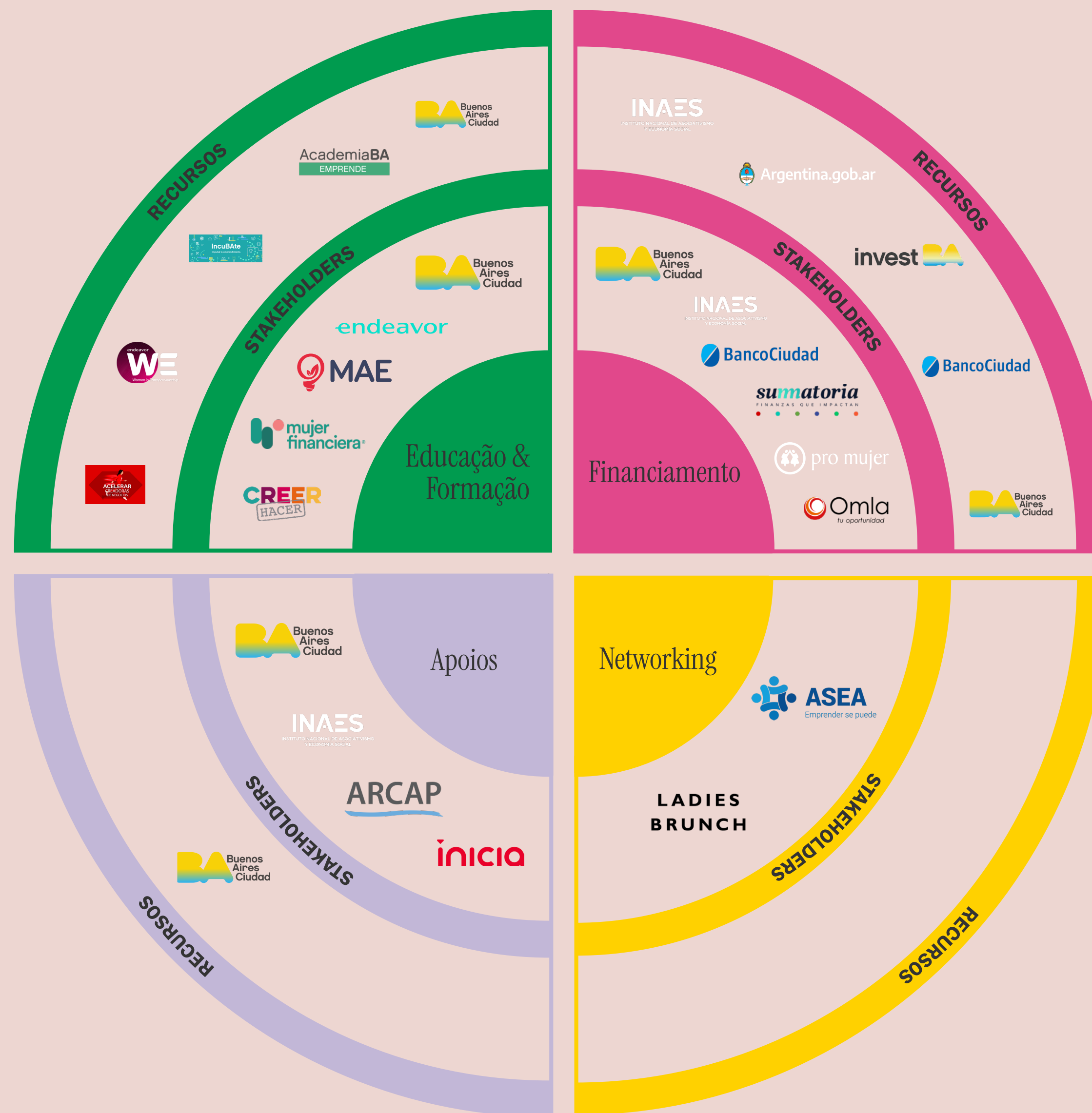
Ao mesmo tempo, existem grandes oportunidades para o **desenvolvimento de programas específicos que apoiem e elevem as mulheres empreendedoras,** quebrando barreiras estruturais. Esse é um novo mercado a ser explorado de forma a garantir que o ecossistema é inclusivo e igualitário. A criação de redes de apoio e contacto com outras mulheres empreendedoras da região e do mundo também potencializa o alargamento de horizontes, a expansão de experiências e a criação de parcerias significativas.

Por outro lado, existem cada vez **mais colaborações entre os ecossistemas de startups Espanholas e Argentinas** para apoiar empresas argentinas de capital de risco elevado.

Buenos Aires

MAPA DE ECOSSISTEMA

Nas páginas abaixo, encontram-se os detalhes descritivos de cada stakeholder e respectivos recursos, assim como os links de acesso a cada um deles.



Buenos Aires

STAKEHOLDERS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



MUJERES ARGENTINAS EMPREDEDORAS (MAE)

Plataforma que oferece formação e apoio às mulheres empresárias para reforçar as capacidades das suas atividades económicas.



MUJER FINANCIERA

Startup que desenvolve produtos de educação financeira para mulheres na América Latina.



CREER HACER

Entidade que oferece diversos programas para empreendedores gerando redes de incubação com referências de experiências e pares.



ENDEAVOR

Associação civil sem fins lucrativos que promove empreendedores de alto impacto com o objetivo de gerar empregos de qualidade e contribuir para o desenvolvimento social.



GOVERNO DE BUENOS AIRES

Disponibiliza e apoia vários programas de educação, capacitação, incentivos e financiamento ao empreendedorismo, como também concursos públicos de ideias para o empreendedorismo.

Buenos Aires

STAKEHOLDERS: FINANCIAMENTO



BANCO CIUDAD

Banco que disponibiliza acompanhamento integrado a mulheres empreendedoras através do Ciudad Mujeres Emprendedoras, com acesso à crédito e capacitação profissional.



ILUMINA PROMUJER

Entidade que fornece financiamento flexível para mulheres empreendedoras.



SUMATORIA

Associação civil sem fins lucrativos que tem como objeto social facilitar o acesso ao financiamento para microempreendedores e empreendedores de negócios socioambientais.



OMLA

Entidade especializada em micro-finanças aplicado ao empreendedorismo.

Buenos Aires

STAKEHOLDERS: APOIOS

The logo for ARCAP, featuring the word "ARCAP" in a bold, sans-serif font with a blue wavy line underneath.

ARCAP

Associação sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento da Indústria de Private Equity. Procura estimular a mobilização de investimento local em empresas de elevado impacto económico, social e ambiental.

The logo for INAES, featuring the word "INAES" in a bold, sans-serif font with the full name "INSTITUTO NACIONAL DE ASOCIATIVISMO Y ECONOMÍA SOCIAL" in smaller text below.

INAES

Instituto governamental que disponibiliza vários serviços para a economia social, inclusive formação, assistência financeira e capacitação, etc.

The logo for INICIA, featuring the word "inicia" in a lowercase, sans-serif font with a red dot above the 'i'.

INICIA

Associação de empresários para a promoção de negócios responsáveis com programas de desenvolvimento de alta qualidade para as diferentes etapas do negócio.

Buenos Aires

STAKEHOLDERS: NETWORKING



ASOCIACIÓN DE EMPRENDEDORES DE ARGENTINA (ASEA)

Organização que reúne e conecta uma comunidade de empresários argentinos.

LADIES BRUNCH

LADIES BRUNCH

Comunidade de mulheres empreendedoras que procuram crescer, conectar-se e causar um impacto positivo. Oferecem networking, workshops de capacitação e incubação.

Buenos Aires

RECURSOS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



PORTAL DE OPORTUNIDADES BA

Plataforma onde estão disponíveis várias formações e cursos para o trabalho fornecida por diferentes áreas do Governo.



ACELERAR CREADORAS

Programa de aceleração para mulheres empreendedoras.



ACADEMIA BA EMPRENDE

Academia com programas de formação gratuito que procura acompanhar o crescimento dos empreendedores através de cursos e workshops.



WOMEN IN ENTREPRENEURSHIP WE

Programa de aceleração exclusivo para mulheres empreendedoras.



INCUBATE

Programa de incubação governamental, que estimula o fortalecimento e a consolidação de empreendimentos inovadores.

Buenos Aires

RECURSOS: FINANCIAMENTO



FONDES (FONDO FIDUCIARIO DE LA ECONOMÍA POPULAR Y SOCIAL)

Plataforma onde estão disponíveis várias formações e cursos para o trabalho fornecida por diferentes áreas do Governo.



ACELERA BA

Iniciativa organizada pelo Ministério do Desenvolvimento Econômico e Produção por meio da investBA, Agência Municipal de Promoção de Investimentos e Comércio Exterior.

INAES

INSTITUTO NACIONAL DE ASOCIATIVISMO
Y ECONOMÍA SOCIAL

PROGRAMA DE ASISTENCIA FINANCIERA

Serviço de aconselhamento personalizado que acompanha cada empreendedor da economia social na detecção de necessidades de financiamento e na análise de diversos veículos financeiros (públicos e privados).



CIUDAD MUJERES EMPRENDEDORAS

Serviço que acompanha o desenvolvimento profissional do negócio de mulheres empreendedoras com acesso à crédito e capacitação.



Argentina.gov.ar

EMPRENDER CON PERSPECTIVA DE GÉNERO

Programas de financiamento através de ANR (Aportes de Reembolsable) para empresas que se encontram em estado de desenvolvimento inicial e cuja perspectiva de produção ou promoção seja baseada no género.

Buenos Aires

RECURSOS: APOIO



PLATAFORMA VALOR POPULAR

Plataforma que reúne a oferta de bens e serviços da economia social para que as empresas do setor privado possam facilmente conhecer e selecionar fornecedores, gerando rendimentos para os empresários.



PACTO EMPREENDEDOR

Programa abrangente que busca, por meio da troca de capital social, gerar circuitos econômicos virtuosos entre empreendedores e mentores, fortalecendo assim o desenvolvimento econômico local.



VOS LO HACES

#VosLoHaces é um concurso de ideias empreendedoras. O seu objetivo é promover o surgimento de projetos empreendedores e incentivar os participantes a materializar as suas ideias.

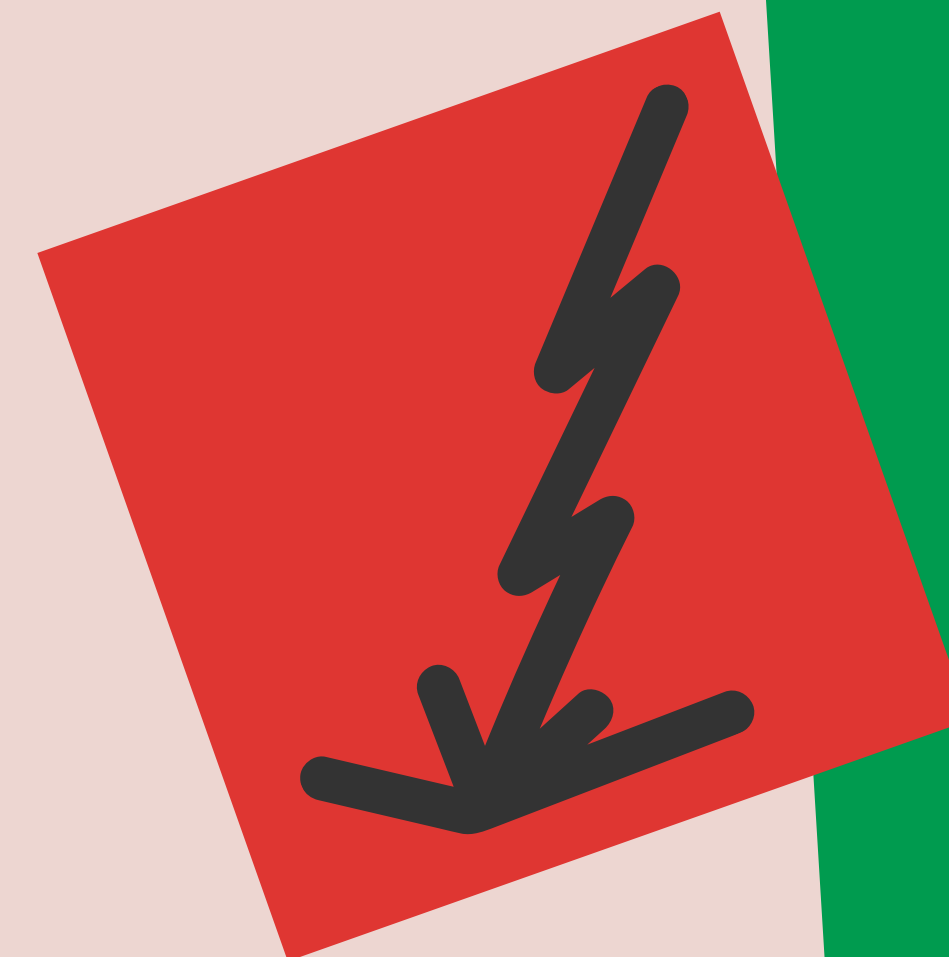
EMPREENDEDORISMO FEMININO

em Lisboa

Nos últimos anos, **Lisboa tornou-se uma cidade de referência** para o empreendedorismo. A cidade ocupa o **17º lugar** do Top 100 na Global Startup Ecosystem Report 2021 e representa cerca 43% das startups de Portugal (AICEP Portugal Global 2023).

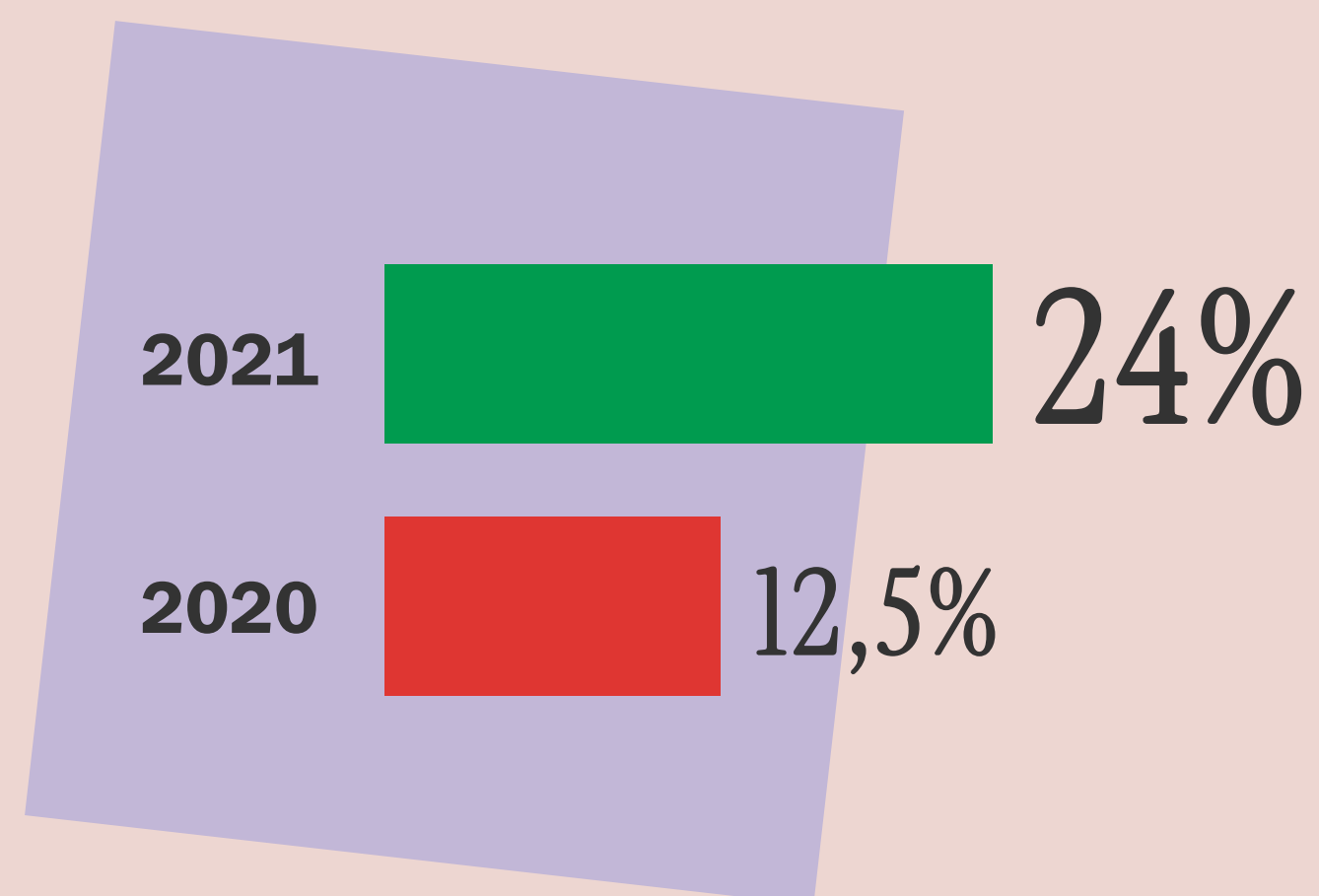
Focando no empreendedorismo feminino, de um modo geral, é notável o esforço conjunto de diferentes entidades públicas e privadas no apoio às iniciativas de mulheres empreendedoras. Em 2017 Lisboa apresentou uma taxa de fundação de startups por mulheres de 17% próxima à média global (16%) (GSER 2017). No entanto, **continuamos a assistir a uma acentuada falta de investimento** num ecossistema robusto que suporte e acelere o empreendedorismo feminino, mantendo o mercado maioritariamente masculino.

Por si só, a falta de dados sobre empreendedorismo feminino em Lisboa é outra prova dessa desigualdade, que reflete a falta de investimento em investigação e priorização do tema. Consequentemente, dados nacionais precisam de ser utilizados para espelhar o que pode ser a realidade das empreendedoras na capital portuguesa.



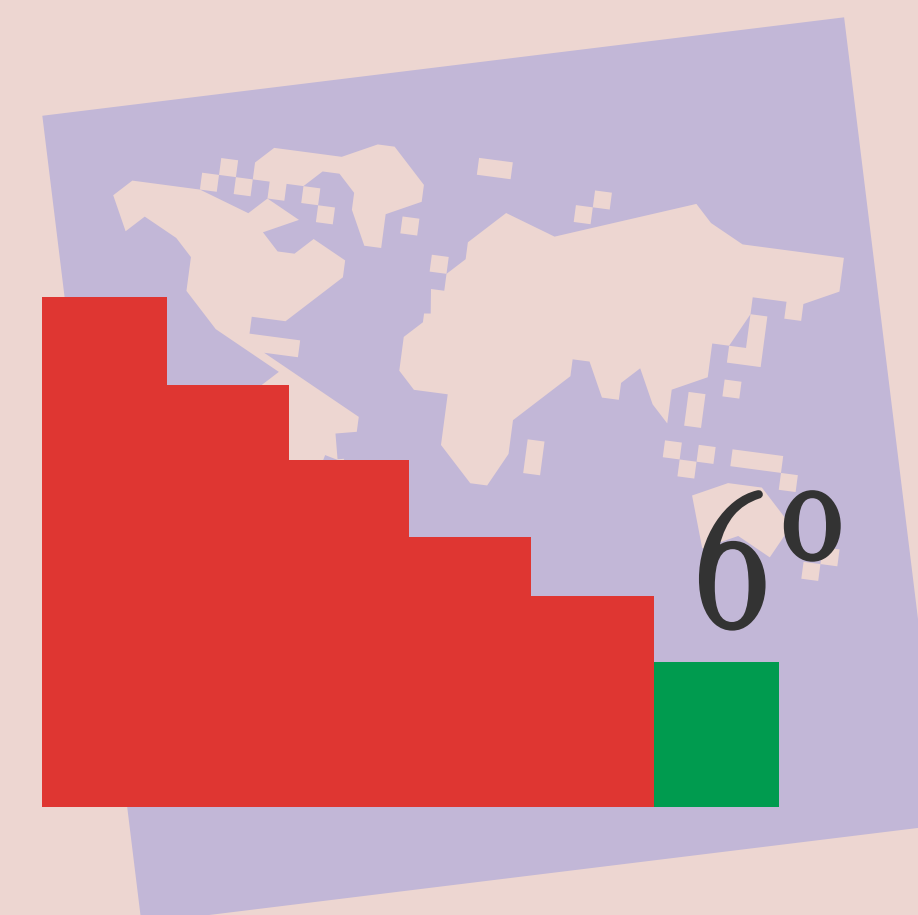
EMPREENDEDORISMO FEMININO

em Lisboa



Em 2021, a representação feminina

no desenvolvimento e lançamento de negócios terá tido um aumento comparativamente ao ano 2020.



Segundo o Mastercard Index para o Empreendedorismo Feminino, em 2021, Portugal estava em

6º lugar no ranking mundial

relativamente à percentagem de mulheres proprietárias de negócio.

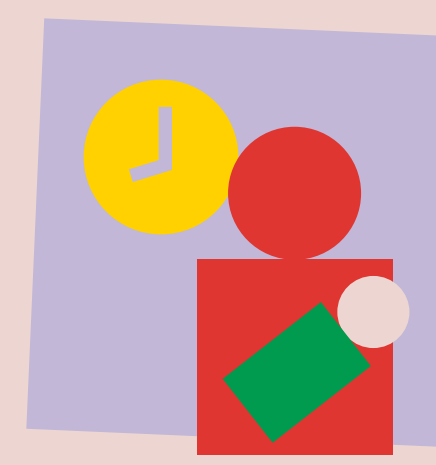
PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO

O ecossistema de empreendedorismo em Portugal é um sistema muito jovem com a **maior parte dos projetos em estágio inicial**. Por outro lado, Lisboa acolhe uma grande diversidade de empreendedoras, com perfis e realidades distintas a atuarem em mercados variados. Nos últimos anos, o país tem assistido a uma inversão da pirâmide etária da população ativa, como também a um aumento da imigração, que traz uma diversidade de perfis para o tecido empresarial Lisboaeta e altera o perfil sócio-demográfico das suas empreendedoras.

Na ausência de entidades específicas a traçarem um perfil detalhado das mulheres empreendedoras, o Impact Hub Lisbon, com experiência no apoio a empreendedoras, através de seus programas de incubação e aceleração, identifica alguns perfis gerais comuns dentre as mulheres com quem atua:



Mulher com visão inovadora que identifica uma oportunidade de negócio e decide seguir carreira como empreendedora.



Mãe (muitas vezes monoparental) que não consegue trabalhar em horário tradicional e abre negócio próprio em busca da flexibilidade.



Mulher imigrante que tem dificuldade em se enquadrar no mercado de trabalho e cria um negócio próprio ou de família.



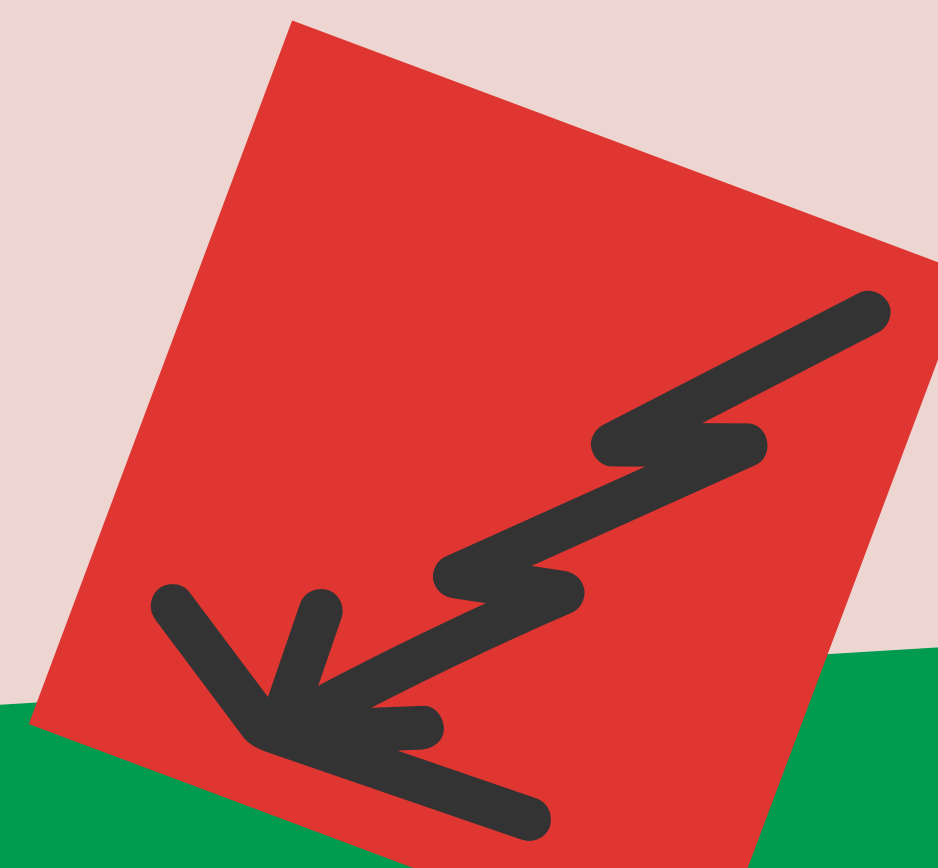
Mulher de classe média/alta que abandona a carreira/percurso convencional para seguir uma carreira próxima do seu propósito.

PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO

Ainda que todas tenham perfis diferentes, as motivações de empreender tendem a ser semelhantes: **trabalhar em algo alinhado com o seu propósito, melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional e integração social.**

Consequentemente, na maior parte das vezes iniciam empresas com baixo capital social em áreas que têm conhecimento e experiência como por exemplo desenvolvimento pessoal, beleza, turismo, restauração, entretenimento, experiências, entre outros.

Num inquérito do IFDEP (2014), a **realização pessoal** foi apontada por 63,13% das respondentes como o motivo mais forte para fomentar e implementar uma ideia de negócio. Já outros estudos acrescentam também o pilar da **independência**, a **deteção de oportunidades** no mercado; gosto pela área de negócio e **necessidade** por estarem em situação de desemprego (Baggio; 2014; Lima & Nassif, 2017; Machado, 2002; Kariv, 2013; Pais, 2014).



Lisboa

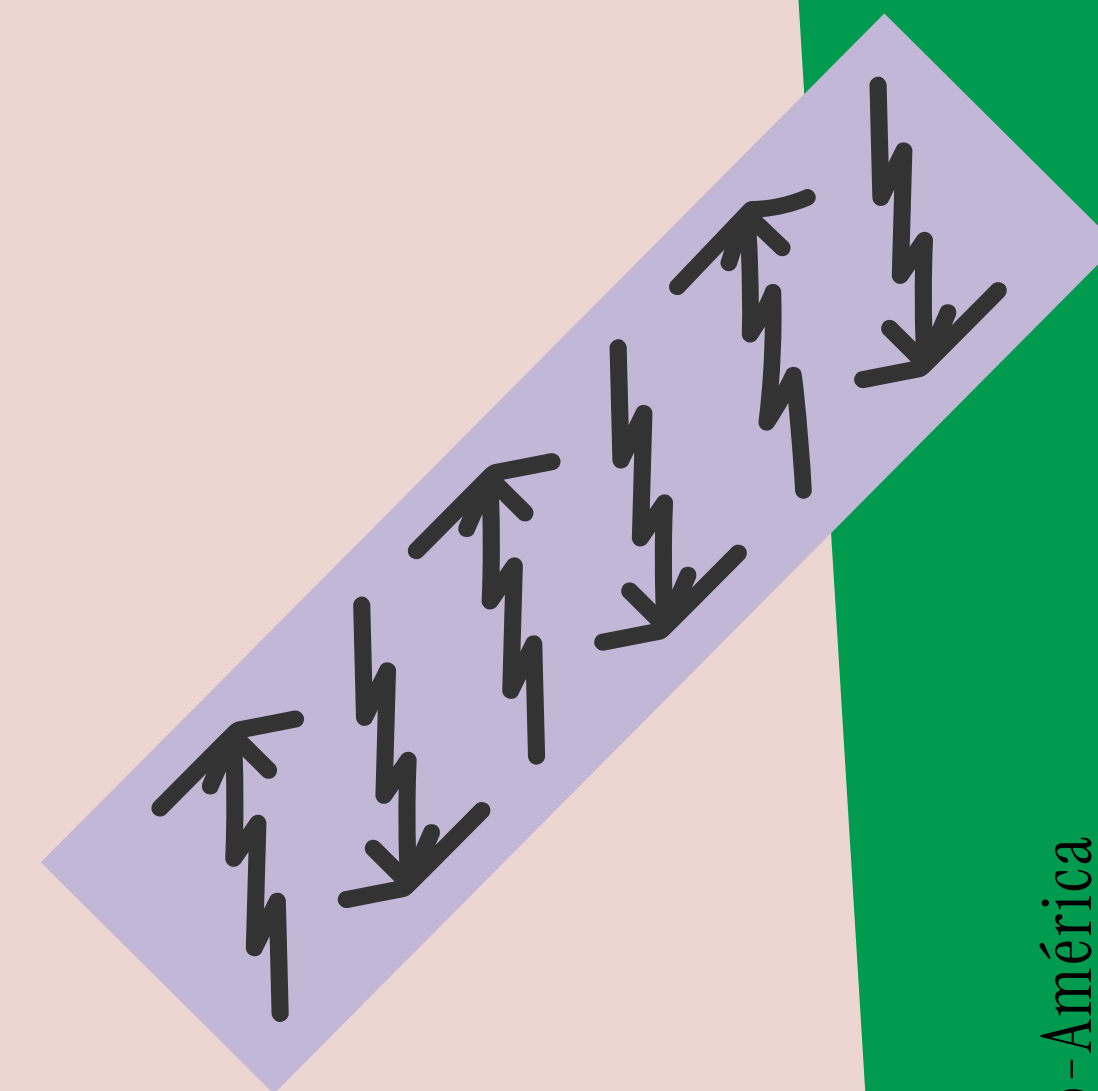
BARREIRAS

As empreendedoras em Lisboa, e em Portugal no geral, continuam a enfrentar muitos obstáculos que desaceleram o seu sucesso e contribuem para a baixa taxa de empreendedorismo feminino.

A Comissão Europeia aponta que um dos principais obstáculos ao empreendedorismo feminino é a **falta de recursos financeiros e investimento de capital**. Winkler e Medeiros (2011) reforçam esta ideia, salientando que o acesso a crédito é muitas vezes identificado como uma das etapas mais desafiadoras que as empreendedoras enfrentam ao iniciar o seu negócio.

Por outro lado, a GEM (2019/2020) identifica barreiras como o **excesso de burocracia para a criação de empresas**, os **elevados impostos praticados**, o **baixo nível de cultura empreendedora** e também alguma falta de promoção do empreendedorismo nos programas de ensino público e privado.

Em suma, o mundo do empreendedorismo traz desafios únicos e complexos por si só, que se intensificam especialmente para as mulheres, tendo em consideração a desigualdade de gênero e o estigma associado à ser-se mulher empreendedora associadas muitas vezes à falta de reconhecimento da capacidade de liderança das mulheres e maternidade.



Lisboa

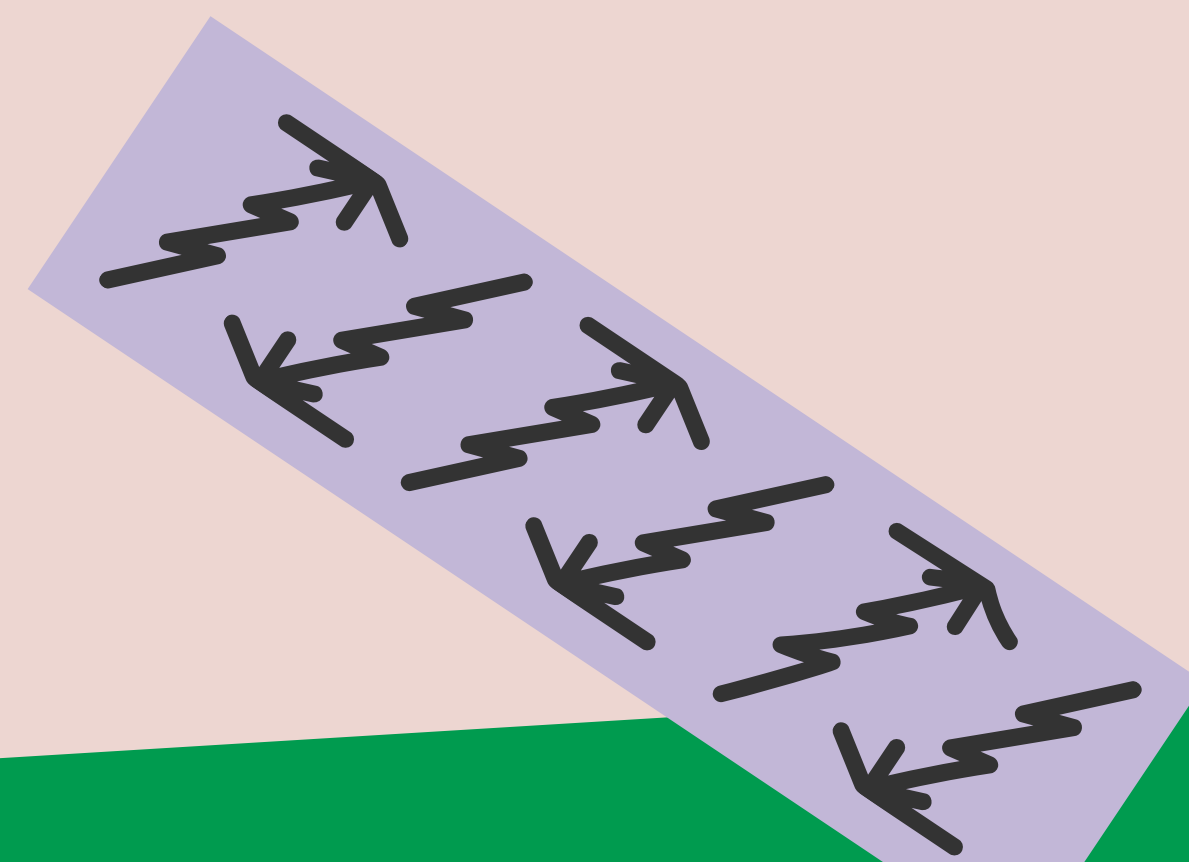
OPORTUNIDADES

Considerando que o ecossistema de empreendedorismo é muito jovem e com poucos mecanismos para as mulheres empreendedoras, ressalta uma grande oportunidade de aprender com ecossistemas mais avançados e expandir o empreendedorismo feminino com os recursos necessários.

Assim, enquanto assistimos à um aumento do número de incubadoras e aceleradoras, **é urgente fomentar o estudo das necessidades específicas e dos métodos como as mulheres empreendem, mas também as lacunas sistêmicas.** É fundamental criar oportunidades de integração de mulheres em cargos de gestão e tomada de decisões dentro do

ecossistema e consecutivamente priorizar a colaboração conjunta e garantir que os obstáculos são enfrentados com programas adaptados para construir um ecossistema igualitário e robusto.

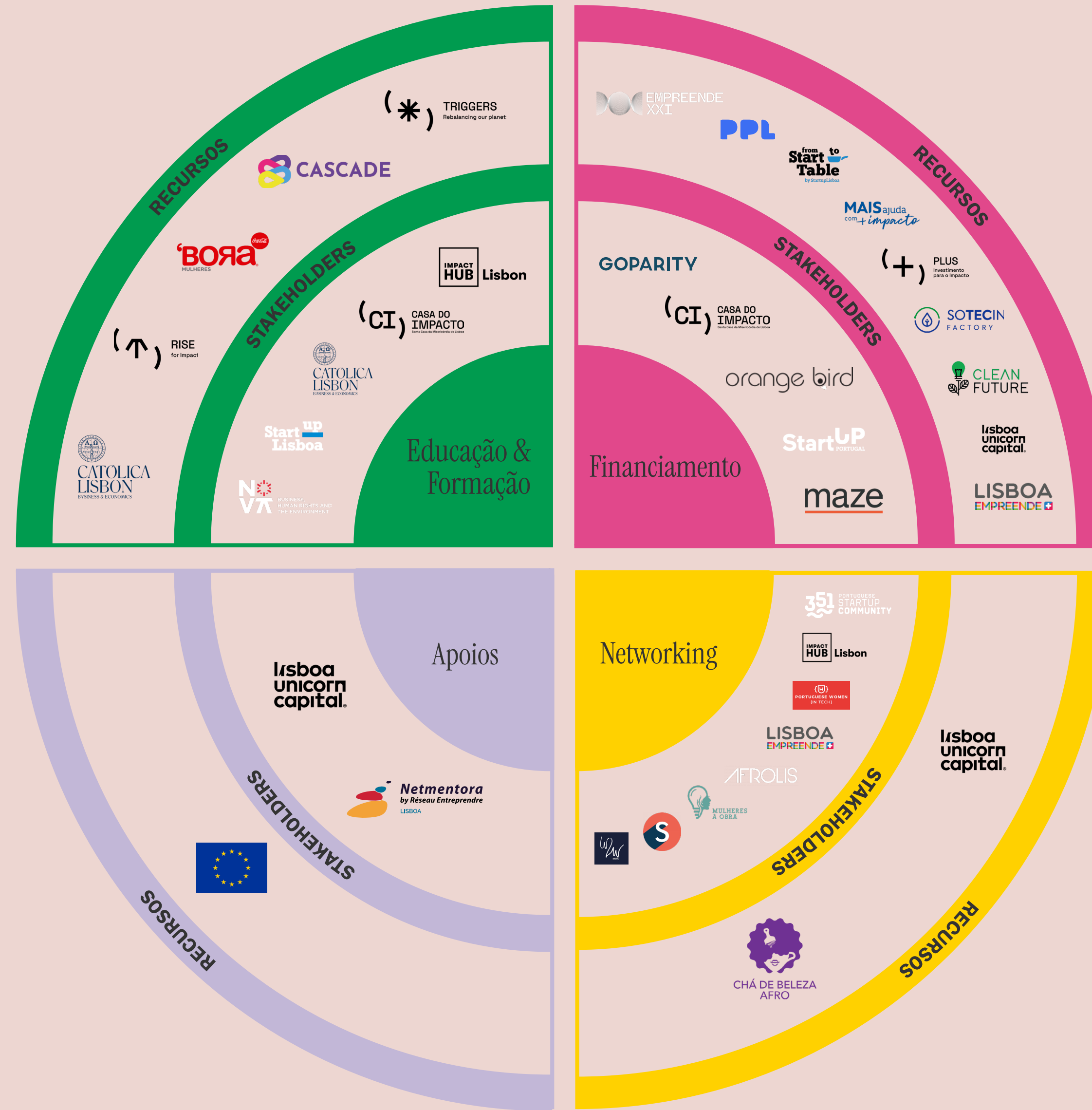
Por outro lado, tem-se notado também **um aumento do número de comunidades e networking de apoio ao empreendedorismo** feminino, seja online ou presencial. As redes são uma fonte valiosa de orientação, conselhos e feedback, como também um ótimo canal para novas oportunidades de negócios e parcerias.



Lisboa

MAPA DE ECOSSISTEMA

Nas páginas abaixo, encontram-se os detalhes descritivos de cada stakeholder e respetivos recursos, assim como os links de acesso a cada um deles.



Lisboa

STAKEHOLDERS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



IMPACTHUB LISBON

Rede global de empreendedores e investidores que oferece programas de incubação e aceleração, incluindo programas específicos de apoio ao empreendedorismo feminino.



CASA DO IMPACTO LISBOA

Incubadora e aceleradora que promove e financia programas e projetos sustentáveis com impacto social e ambiental.



STARTUP LISBOA

Incubadora que apoia empreendedores na criação de suas empresas e durante o primeiro ano de actividade.



NOVA KNOWLEDGE CENTRE FOR BUSINESS, HUMAN RIGHTS AND THE ENVIRONMENT

Centro acadêmico multidisciplinar que promove uma conduta empresarial responsável e disponibiliza uma plataforma de troca, conexões e colaborações entre stakeholders.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LISBOA

Para além do grande leque de cursos, disponibiliza iniciativas institucionais de apoio ao empreendedorismo feminino.

Lisboa

STAKEHOLDERS: FINANCIAMENTO

GOPARITY

GOPARITY

Plataforma de crowdlending (financiamento colaborativo) que apoia organizações com um impacto positivo. Atua como intermediário entre organizações, projetos e pessoas que queiram investir de forma sustentável.

maze

MAZE X

Empresa de financiamento para equipas recém-fundadas e com projetos com impacto em estágio inicial.



CASA DO IMPACTO LISBOA

Incubadora e aceleradora que promove e financia programas e projetos sustentáveis com impacto social e ambiental.



ORANGE BIRD

empresa que promove o crowdfunding (financiamento colaborativo) através de iniciativas com foco em projetos sociais, criativos e empreendedores.



STARTUP PORTUGAL

Plataforma abrangida pelo Portugal 2020 que financia parte do valor para criação de negócios.

STAKEHOLDERS: APOIOS



NETMENTORA LISBOA

Associação sem fins lucrativos constituída por empresários e gestores de empresas que ajudam empreendedores na criação de empregos.



LISBOA UNICORN CAPITAL

Comunidade de empreendedorismo e inovação com missão de reforçar a interação entre os intervenientes.

Lisboa

STAKEHOLDERS: NETWORKING



IMPACTHUB LISBON

Rede global de empreendedores e investidores que oferece coworking e programas de incubação e aceleração, incluindo programas específicos de apoio ao empreendedorismo feminino.



WOMEN2WOMEN PORTUGAL

Organização sem fins lucrativos focada em contribuir para a igualdade de gênero e impulsionar jovens mulheres através de liderança e valores do feminismo interseccional.



SHE SAPIENS

Comunidade global para fundadoras femininas com diversos eventos e workshops de networking, uma plataforma digital para conexões e um podcast significativo.



351 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE STARTUPS

A 351 nasceu em 2019 como um encontro informal de empreendedores, fundadores de startups e players do ecossistema. Desde então, tornou-se a maior comunidade de startups em Portugal, com mais de 1000 membros ativos e múltiplas iniciativas semanais.



MULHERES À OBRA

Comunidade de mulheres empreendedoras que fornece tanto conexões e apoio, como também um conjunto de ferramentas para negócios.



PORTUGUESE WOMEN IN TECH

Apoia mulheres inseridas no ramo da tecnologia fornecendo visibilidade, networking, mentoria e criando formações relevantes.



AFROLIS

Afrolis é um projeto de informação digital que visa mudar a perceção da realidade sobre as mulheres negras e racializadas em Portugal e no mundo.

Lisboa

RECURSOS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



BORA MULHERES

Programa de formação intensivo que visa empoderar, capacitar e conectar mulheres para que entrem no mundo do empreendedorismo. – ImpactHub Lisbon & Coca-Cola.



TRIGGERS

Programa de aceleração que estimula a geração de novas ideias e a sua transformação em soluções sustentáveis. – Casa do Impacto.



CASCADE

Programa de incubação para desenvolvimento de projetos circulares de raiz, como também para empresas de serviços digitais (PMEs). – ImpactHub Lisbon & EU.



RISE FOR IMPACT

Programa de Aceleração destinado a projetos em fase de desenvolvimento e validação da ideia, produto ou serviço e/ou do modelo de negócio. – Casa do Impacto.



WE@CATOLICA-LISBON

Programa gratuito para mulheres empreendedoras que lançaram ou estão a lançar o seu negócio providenciando ferramentas necessárias. – CEA & Universidade Católica.

RECURSOS: FINANCIAMENTO



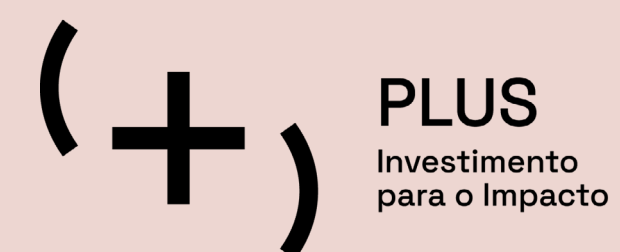
SOTECIN FACTORY

Oferece um fundo sem capital e apoio à capacitação para inovações sociais que melhoram a circularidade das principais cadeias de valor de produtos. – ImpactHub Lisbon.



MAIS AJUDA

Impulsiona projetos empreendedores de impacto social que promovam a inovação social dentro de temáticas específicas. – ImpactHub Lisbon & Lidl



FUNDO PLUS+

Instrumento de financiamento que apoia a implementação ou expansão de soluções inovadoras com impacto social e/ou ambiental. – Casa do Impacto Lisboa.



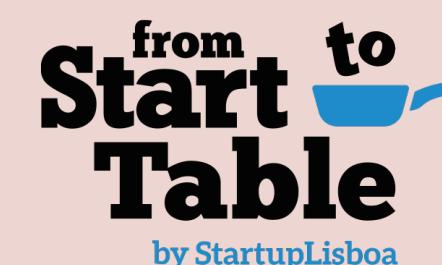
EMPREENDE XXI

Apoia a criação, desenvolvimento e financiamento de novos projetos empresariais e ideias de negócio económico-financeiramente viável. – StartUp Portugal e IEFP.



PPL

Plataforma de crowdfunding (financiamento colaborativo) com foco em projetos sociais, criativos e empreendedores. – Orange Bird



FROM START TO TABLE

Programa de aceleração da Startup Lisboa, apoiado pelo Turismo de Portugal, para permitir a inovação no ecossistema da restauração e da tecnologia alimentar.

Lisboa

RECURSOS: FINANCIAMENTO

**Lisboa
unicorn
capital**

LISBON COMMUNITY FUND

Iniciativa da 351 Startup Community Portuguesa com o apoio da Lisboa Unicorn Capital / Câmara Municipal de Lisboa, cujo objetivo é a partilha de recursos que as comunidades locais podem utilizar para realizar as suas actividades ou organizar eventos.

**LISBOA
EMPREENDE+**

LISBOA EMPREENDE+

Programa de iniciativa Municipal que apoia o empreendedorismo, dinamiza a economia local e cria emprego. Tem como objeto a criação/ desenvolvimento de negócios e a prestação de apoio especializado a PME.

 **CLEAN
FUTURE**

CLEAN FUTURE

Programa de aceleração, promovido pela Unicorn Factory Lisboa e Startup Lisboa, que visa apoiar a criação e desenvolvimento de soluções tecnológicas para melhorar a sustentabilidade das cidades, em três setores: construção, mobilidade e retalho.

Lisboa

RECURSOS: APOIOS & NETWORKING



WOMEN TECHEU

Iniciativa da UE que oferece coaching e orientação para empreendedoras, bem como financiamento direcionado para ajudar a levar seus negócios ao próximo nível.



CHÁ DE BELEZA AFRO

Comunidade de empreendedoras africanas e afrodescendentes que buscam conectar-se e promover seus negócios. Apesar do nome sugerir um foco em beleza, é uma plataforma de networking que oferece suporte e recursos para acelerar o crescimento de negócios liderados por mulheres.



LISBON STARTUP ECOSYSTEM

Plataforma construída por e para fundadores, investidores, executivos e entusiastas de tecnologia.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

no Rio de Janeiro

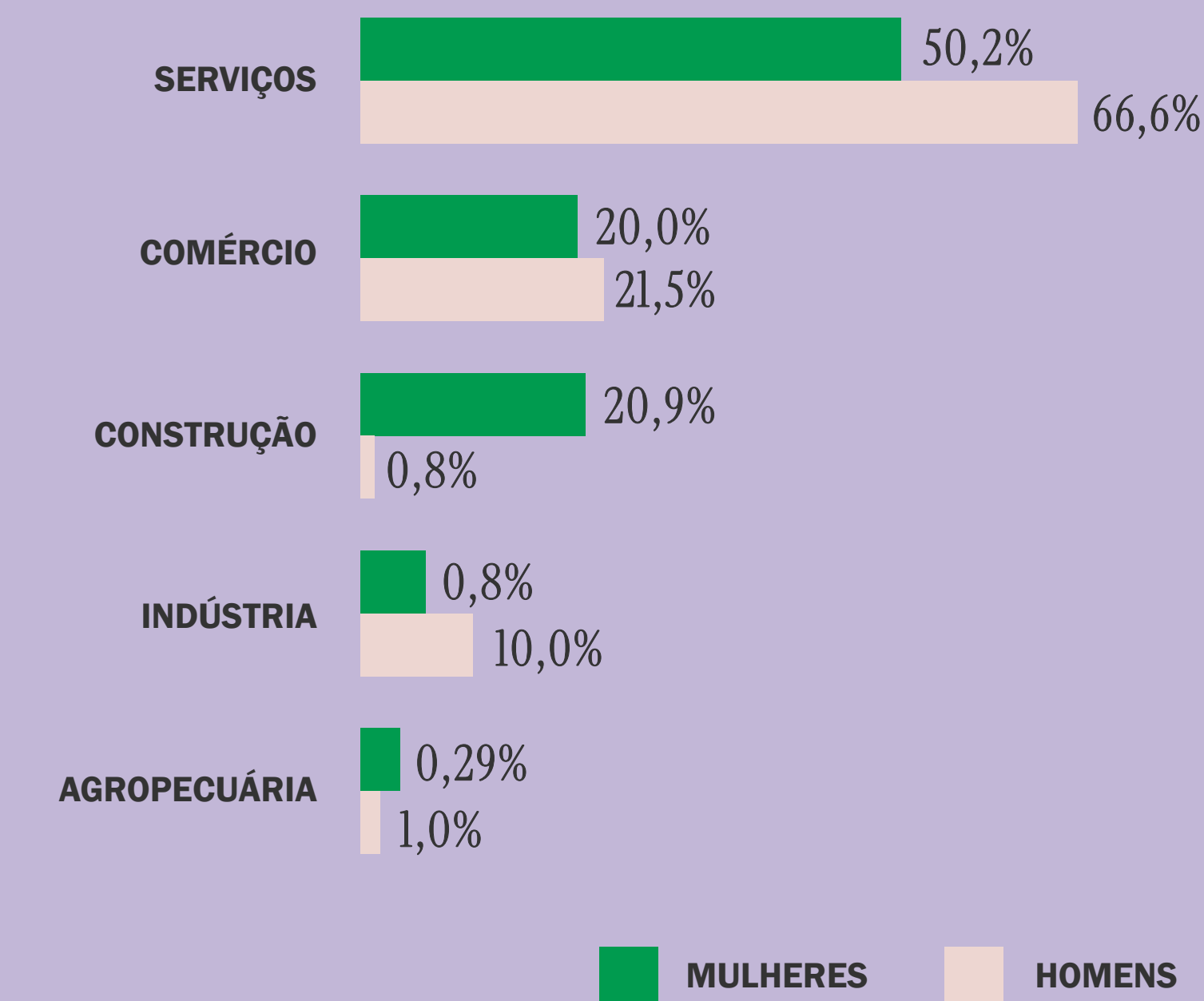
O Rio de Janeiro, como uma das grandes cidades de referência para o empreendedorismo no Brasil, tem assistido a uma **trajetória positiva** no que toca o empreendedorismo no geral. De facto, em 2021 fez a sua entrada para o Top 100 de ecossistemas emergentes do Global Startup Ecosystem Report 2021, ocupando o ranking entre o 81^a e 90^a lugar.

Olhando para o empreendedorismo feminino, em 2012, no estado do Rio de Janeiro, cerca de **22% das mulheres activas eram donas dos seus próprios negócios** (SEBRAE, 2012). O cenário continua encorajador em 2023, com cerca de 941 000 empreendedoras, correspondendo a 9,1% do total do país, ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais (IBGE, 2023).

É verdade que as empreendedoras cariocas têm apresentado uma grande capacidade de gestão e liderança, no entanto, **apenas 13% das mulheres que abrem seu próprio negócio se tornam empregadoras**, percentual inferior ao dos homens (18%). Isto revela o caráter mais informal e precário da condição de empreendedora.

É importante sublinhar que o cenário de empreendedorismo ainda está longe de ser **igualitário e inclusivo**. As **desigualdades de gênero, classe e raça** continuam a ser um grande fator que **influencia negativamente o desenvolvimento** de um ecossistema fortemente estruturado que amplie as oportunidades e o suporte para o empreendedorismo feminino.

Percentual de homens e mulheres donos de negócios de acordo com os setores no RJ



Pnad-C 4º trimestre 2022.

Rio de Janeiro

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

De um total de 5 milhões de empreendedores no Brasil Metropolitano **37,7% são mulheres**. No Rio de Janeiro, esta percentagem de mulheres empreendedoras sobe para 38,1%. Quais são, então, as principais diferenças entre estas mulheres e homens empreendedores?

Quando focamos nas **faixas etárias** de mulheres e homens empreendedores no Rio de Janeiro, é possível observar que as mulheres empreendedoras têm um perfil ligeiramente **mais jovem** que os homens empreendedores.

Já no que toca ao **nível de escolaridade**, é possível dizer que as mulheres empreendedoras possuem **um nível de escolaridade mais avançado** que os homens, uma vez que 57% das mulheres tem pelo

menos o ensino médio completo (ou mais), contra 48% dos homens.

Em termos de posição no domicílio, há uma grande desfalque entre os dois géneros: em 2011, **apenas 35% das mulheres** empreendedoras eram **chefes de domicílio**, enquanto que 75% dos homens empreendedores já eram os principais contribuintes para a o providência familiar.

Em suma, este estudo indica que a melhoria do perfil produtivo das empreendedoras não tem se traduzido necessariamente em menores diferenciais de rendimentos.

Segundo o estudo SEBRAE (2012), o perfil predominante das empreendedoras na Região Metropolitana do Rio de Janeiro é o seguinte:

30-49

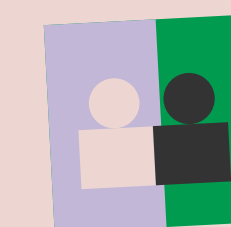
Trabalhadoras por conta própria, entre 30 e 49 anos.



Possuem ensino médio, não fizeram curso de qualificação e apenas 3% trabalham em associações e cooperativas;



São cônjuges.



No que tange à cor, as empreendedoras da RMRJ brancas (55%), percentual semelhante à média nacional.

Rio de Janeiro

BARREIRAS

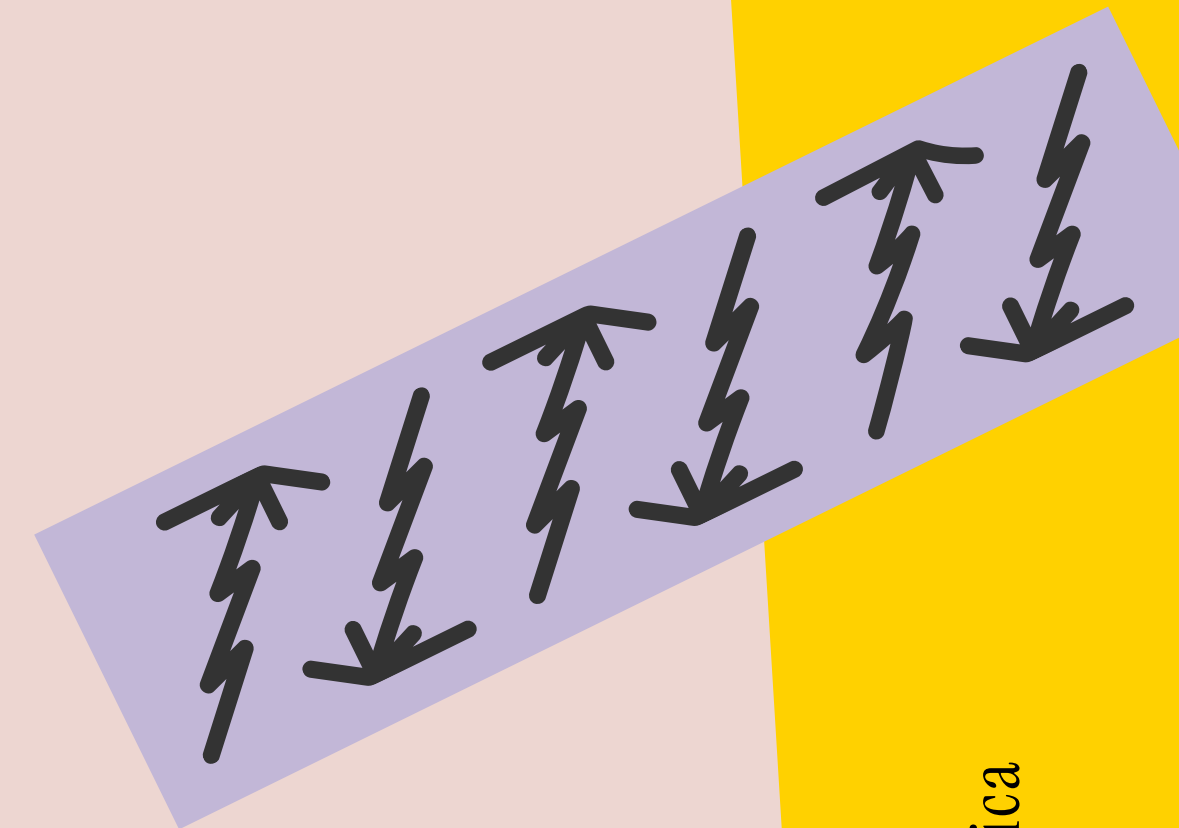
De uma forma geral, as mulheres continuam a realizar **mais tarefas de cuidado nos domicílios** do que os homens. Entre as mulheres negras o impacto é ainda maior, o que implica desigualdades para conquistar autonomia financeira (SPM-Rio, 2022).

Em termos de competitividade, os negócios liderados por mulheres são menos competitivos, estão em setores menos imersos em tecnologia e ainda faturam menos, comparados com os negócios empreendedores masculinos.

Por acréscimo, muitas vezes as mulheres têm **dupla ou tripla jornada de trabalho**, o que significa que elas passam menos tempo dentro das suas empresas. Isso influencia esse faturamento ser menor, mesmo elas sendo mais escolarizadas.

As mulheres têm mais **dificuldade em conseguir crédito** para os seus negócios. Apesar de pagarem mais em dia, as taxas de juros são bem mais altas em comparação aos homens.

Finalmente, as **mulheres negras ganham, em média, 44,4% menos do que os homens brancos**, o que acresce mais um fator limitante e discriminatório que vai para além do género.



Rio de Janeiro

OPORTUNIDADES

A força do mercado empreendedor feminino no Rio de Janeiro está em **transformação em relação às dinâmicas dos negócios tradicionais.**

Com o apoio de iniciativas que promovem a capacitação e o desenvolvimento de habilidades empresariais, o mercado empreendedor feminino promete continuar a atrair investimentos e gerar impacto positivo no cenário econômico e social do estado.

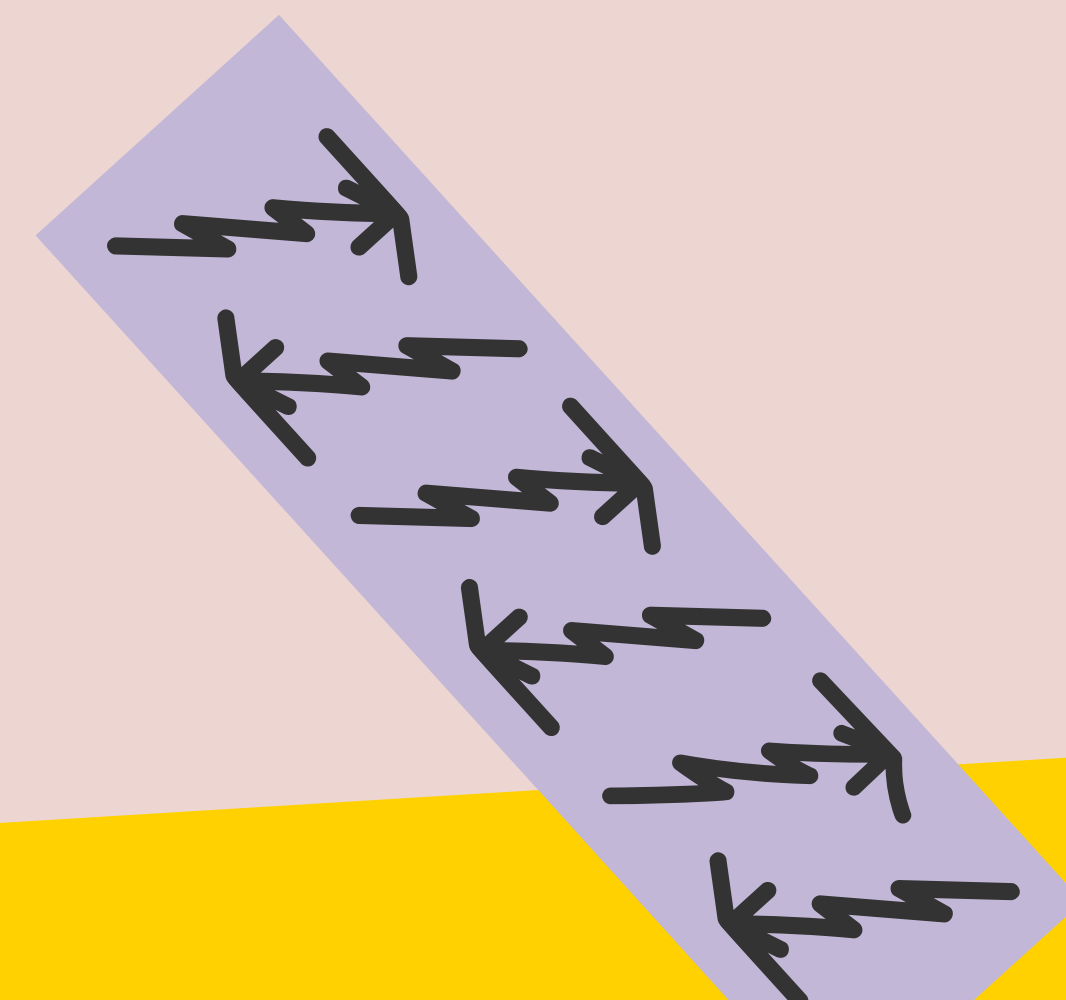
Recentemente, o uso cada vez mais crescente das **mídias sociais**, proporciona às mulheres empreendedoras oportunidades de crescimento, sendo certamente um setor para continuar a apostar.

As iniciativas que promovem **capacitação e mentoria exclusiva para mulheres empreendedoras** têm sido fundamentais para o desenvolvimento e superação os desafios

do mundo dos negócios, pelo que é uma aposta a manter.

O futuro se mostra promissor, com mais mulheres em posições de liderança e com suas perspectivas únicas para o mundo dos negócios - as mulheres estão em busca de **redefinir o conceito de sucesso** profissional, trazendo novas perspectivas e inovação nos negócios.

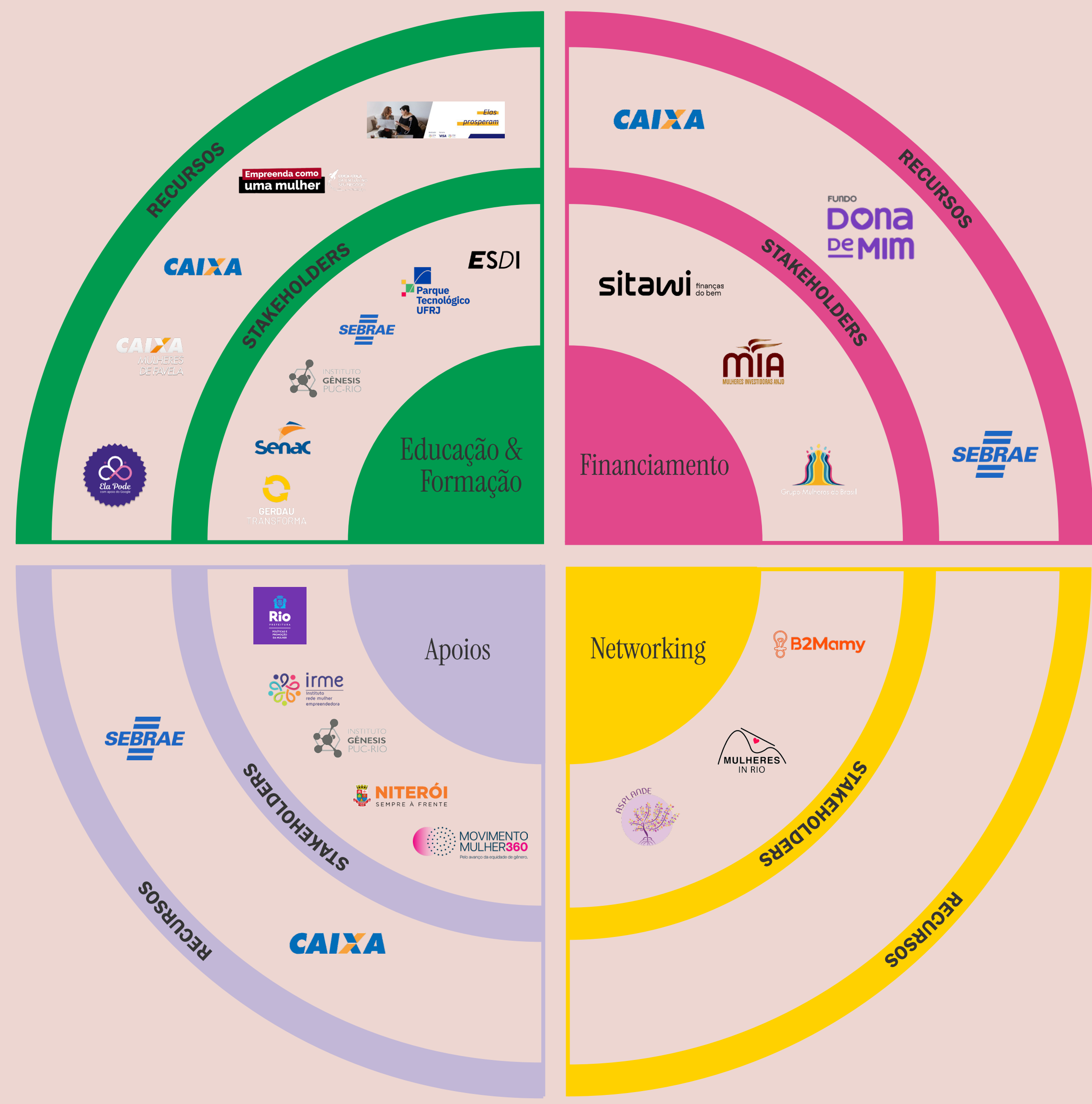
Importa salientar que o sucesso do empreendedorismo feminino é mais do que um sucesso profissional: contribui para a construção de uma **sociedade mais igualitária** e para a criação de um **ambiente empreendedor mais diversos e inclusivo.**



Rio de Janeiro

MAPA DE ECOSSISTEMA

Nas páginas abaixo, encontram-se os detalhes descritivos de cada stakeholder e respectivos recursos, assim como os links de acesso a cada um deles.



Rio de Janeiro

STAKEHOLDERS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

ESDI

ESDI/UERJ

Escola Superior de Design Industrial que possui uma Incubadora de empresas e um programa para estimular a criação de novos projetos e/ou empreendimentos.



SEBRAE

empresa consultora que realiza feiras e rodadas de negócios, desenvolve conteúdos, ferramentas, cursos e capacitação, prioritariamente para micro e pequenos empreendedores.



INSTITUTO GÊNESIS/PUC-RIO

Unidade complementar da PUC-Rio, com recursos de formação para empreendedores e programa de incubação de projetos inovadores.



GERDAU TRANSFORMA

Fornecer cursos de empreendedorismo social com metodologias de desenvolvimento de plano de negócios.



PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

Unidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que promove a interação entre a universidade – alunos e corpo técnico-acadêmico – e as empresas através de programas de empreendedorismo.



SENAC

Instituição de educação profissional com oportunidades de formação empreendedora gratuitas.

Rio de Janeiro

STAKEHOLDERS: FINANCIAMENTO



Grupo Mulheres do Brasil

MULHERES DO BRASIL

Grupo suprapartidário que atuam para alcançar a igualdade de gênero e racial, disponibilizando um fundo de investimento para micro-empendedoras individuais (MEI).



MULHERES INVESTIDAS ANJO

MULHERES INVESTIDAS ANJO

Grupo de mulheres investidoras que fomenta o investimento anjo e apoia empreendedoras em estágios iniciais.



SITAWI - FINANÇAS DO BEM

Organização social atuante no desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras para impacto socioambiental positivo. Atuam com Investimento de Impacto, conectando investidores e empreendedores.

Rio de Janeiro

STAKEHOLDERS: APOIOS



PREFEITURA RIO

A Coordenação de Autonomia Econômica e Lideranças Femininas promove meios para que a mulher carioca possa ter condições de governar a si mesma a partir do acesso ao trabalho, a renda e capacitação.



INSTITUTO REDE MULHER EMPREENDEDORA

Organização que apoia mulheres a alcançar autonomia econômica proporcionando programas de capacitação, colaboração social e educação.



SECRETARIA ESTADUAL DA MULHER

O Programa Mulher Líder RJ tem o objetivo de fomentar Negócios da Mulher e Incentivo ao Empreendedorismo Feminino.



PREFEITURA DE NITERÓI

Incorpora a Coordenadoria de Políticas e Direitos da Mulher (Codim) que, desde 2021, é dividida em cinco eixos responsáveis por criar projetos que atendam a mulher em toda a sua diversidade.



MOVIMENTO MULHER 360°

Associação independente sem fins lucrativos que fomenta a cooperação entre empresas e organizações comprometidas na promoção da equidade de gênero.

Rio de Janeiro

STAKEHOLDERS: NETWORKING



ASPLANDE

Instituição que tem como compromisso contribuir com a construção de um país mais justo através da universalização dos direitos humanos e a inclusão socioeconômica. Anualmente desenvolvemos atividades com cerca de 1000 mulheres.



MULHERES IN RIO

Hub de empreendedorismo feminino com foco em integrar, conectar, compartilhar conhecimento e desenvolver negócios inovadores e sustentáveis para a jornada feminina.



B2MAMY

Comunidade que oferece capacitação, mentoria e conexões para mães empreendedoras, incluindo acesso a potenciais fontes de financiamento.

Rio de Janeiro

RECURSOS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



ELAS PROSPERAM

Programa de mentoria e educação empresarial com jornadas de capacitação para mulheres empreendedoras.



EMPREENDEDORISMO PRA ELAS

Recursos vídeos sobre educação financeira e empreendedorismo - CAIXA



ELA PODE

Programa focado na capacitação através de cursos gratuitos focado no desenvolvimento das habilidades socioemocionais essenciais para o sucesso da mulher empreendedora.



MULHERES DE FAVELA

Programa de Empreendedorismo Feminino em Territórios Vulneráveis - Caixa Econômica & Impact Hub Brasil.



EMPREENDA COMO UMA MULHER

Programa de impacto social para empreendedoras do segmento de alimentação fora do lar, que tem como propósito inspirar, capacitar e apoiar os pequenos negócios. – Sebrae & Coca-Cola

Rio de Janeiro

RECURSOS: FINANCIAMENTO



PROGRAMA DE CRÉDITO MULHER EMPREENDEDORA

Programa no qual mulheres podem receber crédito até o valor de 2 mil reais. Para as microempendedoras individuais, o valor é de até 5 mil reais – Sebrae/RJ



CAIXA PRA ELAS

Programa de apoio ao empreendedorismo feminino para ajudar a melhorar e expandir o seu negócio. – Caixa



FUNDO DONA DE MIM

Qualquer mulher que tenha um registro como Microempendedor Individual (MEI) pode solicitar o microcrédito pelo site.

Rio de Janeiro

RECURSOS: APOIOS



SESC MULHERES PLURAIS

Projeto tem como objetivo compreender as diversas representações feministas através de vários recursos e eventos - SESC/RJ



REDE COOPERATIVA DE MULHERES EMPREENDEDORAS

Oferece um conjunto de ferramentas, programas e networking para mulheres empreendedoras.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

em São Paulo

A cidade de São Paulo foi considerada pelo Genome StartUp como a **cidade mais emergente na América Latina** a nível de ecossistema de empreendedorismo. De facto, é a **única cidade desta região representada no ranking Top 30 + Runners-Up** do Global Startup Ecosystem Report 2021, ocupando o **31º lugar**.

Da mesma forma, o empreendedorismo feminino em São Paulo tem registrado um aumento notável nas últimas décadas. As mulheres têm vencido barreiras históricas para ingressar no mundo dos negócios

e estão se tornando protagonistas em diversos setores da economia. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as **mulheres representam aproximadamente 48% dos empreendedores na cidade**, valor que expressa em si próprio o território ganho nos últimos anos.

Quando analisamos setorialmente os negócios criados, estas mulheres empreendedoras de São Paulo atuam numa ampla gama de setores: desde tecnologia até moda, passando por serviços de saúde,

educação e alimentos. Não há dúvida de que as mulheres estão deixando sua marca e influenciando a forma como os negócios são conduzidos.

São Paulo

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

O Estado de São Paulo atingiu a marca recorde de **2,47 milhões de mulheres empreendedoras** no 3º trimestre de 2022. É possível identificar uma clara mudança nas dinâmicas de gênero nos negócios: **52% das mulheres empreendedoras são chefes de domicílio**, 85% são empreendedoras individuais e 15% são empregadoras, sendo que, destas, 73% têm entre um e cinco empregados.

O setor de **tecnologia** tem ganhado destaque entre as empreendedoras da cidade. Dados do relatório “Empreendedorismo Feminino no Brasil”, produzido pela Rede Mulher Empreendedora em parceria com o Instituto Locomotiva, apontam que **18% das empreendedoras paulistas estão envolvidas em negócios de tecnologia e inovação.**

Esse número ilustra o papel crucial das mulheres na condução de iniciativas tecnológicas e na promoção da transformação digital.

Também segundo pesquisa do Sebrae junto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), mulheres empreendedoras no Brasil demonstram maior competência em implantar programas de inovação em seus negócios e que a reabertura das empresas pós-pandemia está sendo realizada mais rapidamente no empreendedorismo feminino. Dados apontam, por exemplo, que a inovação é muito presente, sobretudo no caso de femtechs. A maioria das mulheres (71%), conforme a pesquisa, faz uso das redes sociais, aplicativos ou internet para vender seus produtos e mais

empreendedoras passaram a utilizar as vendas on-line do que os homens (34% delas contra 29% dos empreendedores). No entanto, isto não significa que seja uma jornada de fácil acesso para as mulheres empreendedoras, como poderemos analisar: o índice Women Entrepreneur Cities, São Paulo é a **única cidade** do Brasil a figurar no ranking mundial, ocupando a 51ª posição. Apesar de ser por si um fator digno de celebração, importa salientar que, quando comparada a 2019, **a cidade caiu cinco lugares na posição que ocupava**, o que indica que é necessário trabalhar nos elementos que fomentam a capacidade de empreendedor no feminino.

São Paulo

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

Apesar de São Paulo ser uma cidade desenvolvida neste setor, ainda observamos desafios significativos no que toca ao empreendedorismo feminino.

Em primeiro lugar, temos **a falta de acesso a investimento**, juntando-se a questão de **estereótipos de género**, desigualdade salarial, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e a busca por redes de apoio sólidas. Por acréscimo, temos também as **longas distâncias de deslocamento** para aceder a serviços úteis ao seu negócio.

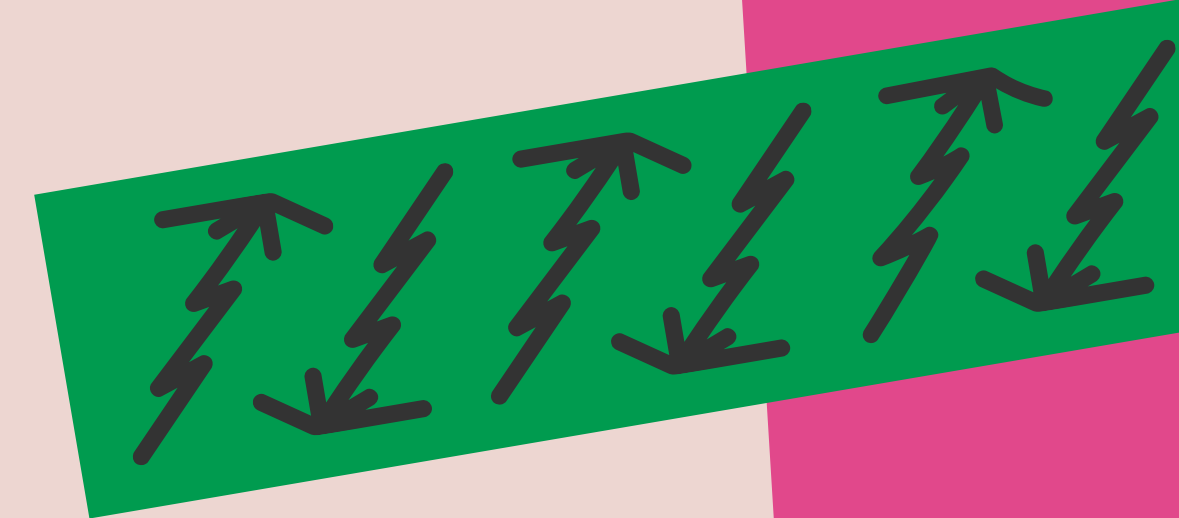
Para além de todos estes fatores, destacamos:



Obstáculos legais e burocráticos: estes impactam de maneira desproporcional as mulheres empreendedoras, dificultando o registro e a operação de seus negócios;



Acesso a financiamento: Instituições financeiras podem ser relutantes em conceder empréstimos ou investimentos, resultando em limitações de capital para iniciar ou expandir um empreendimento.



São Paulo

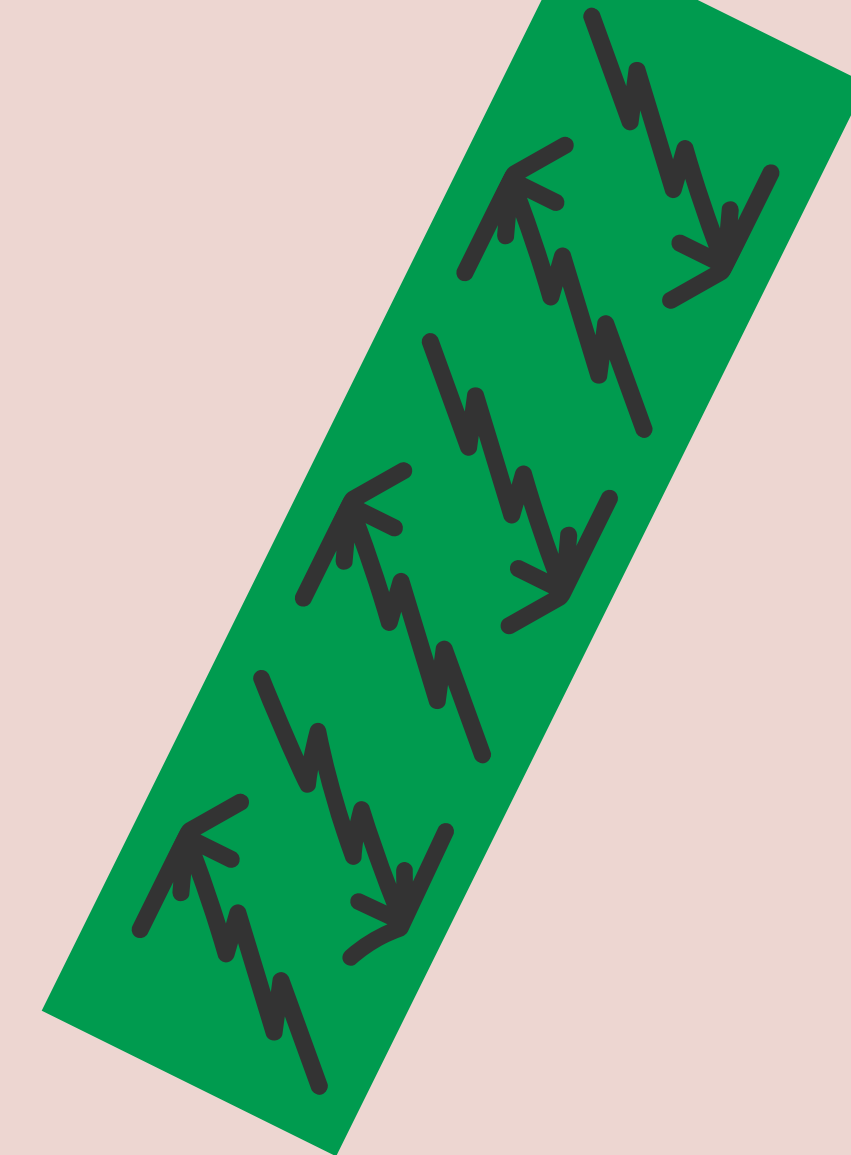
PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

São Paulo é uma cidade conhecida por sediar diversos eventos e conferências voltados para o empreendedorismo. Servem de exemplo eventos como a “Feira do Empreendedor” promovida pelo SEBRAE e a “Women’s Conference Brazil” que oferecem palestras inspiradoras, painéis de discussão e oportunidades de networking, provando-se estruturais para alavancar projetos em fase de desenvolvimento.

Com o crescimento do empreendedorismo feminino, é necessário também construir uma **rede que a acolha e ajude essa mulher a se desenvolver.** A partir disso, uma série de iniciativas têm surgido para apoiar e fortalecer o empreendedorismo feminino em São Paulo. Várias incubadoras e aceleradoras focadas em mulheres empreendedoras estão

oferecendo mentoria, treinamento e acesso a redes de contatos. Além disso, eventos, conferências e workshops específicos para mulheres estão proporcionando espaços de aprendizado e networking. Ainda assim, existe sempre a possibilidade de **tornar estas redes mais coesas** e impactantes a longo prazo.

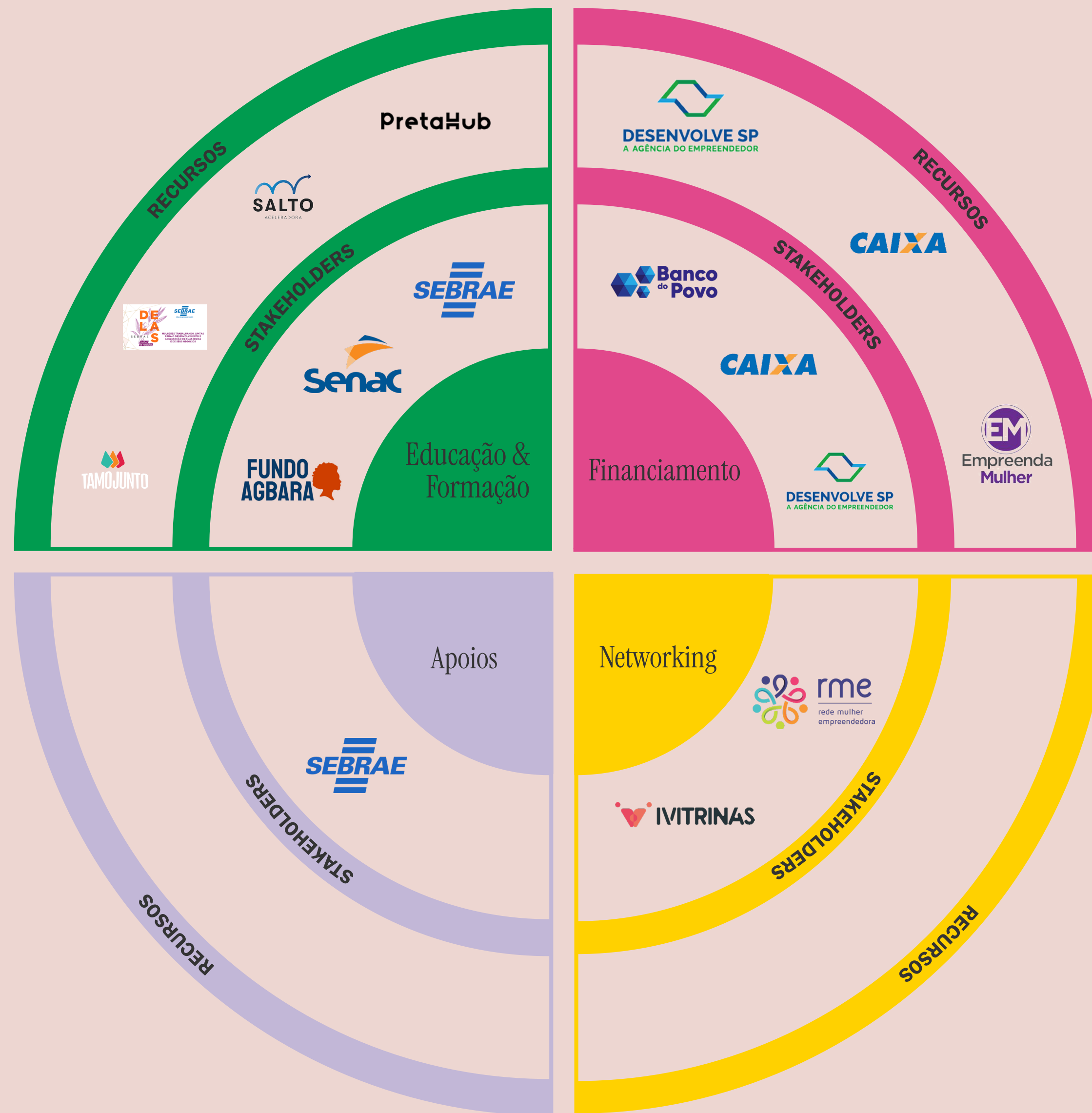
E para além do foco nos seus negócios, existem oportunidades dessas mulheres se **desenvolverem a um nível pessoal**, como treinamentos de liderança, inteligência emocional, para que elas possam desenvolver a auto estima e se fortalecerem enquanto mulheres. Mulheres mais fortes construirão negócios mais resilientes.



São Paulo

MAPA DE ECOSSISTEMA

Nas páginas abaixo, encontram-se os detalhes descritivos de cada stakeholder e respectivos recursos, assim como os links de acesso a cada um deles.



São Paulo

STAKEHOLDERS: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



FUNDO AGBARÁ

É o 1º Fundo de Mulheres Negras do Brasil e tem uma linha de programas formativos para mulheres negras com especial foco na promoção de direitos econômicos, promovendo a autonomia econômica, intelectual e emocional.



SEBRAE

Empresa consultora que realiza feiras e rodadas de negócios, desenvolve conteúdos, ferramentas, cursos e capacitação, prioritariamente para micro e pequenos empreendedores.



SENAC

Instituição de educação profissional com oportunidades de formação empreendedora gratuitas.

São Paulo

STAKEHOLDERS: FINANCIAMENTO



BANCO DO POVO

Programa de Microcrédito Produtivo desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com as prefeituras. Linhas especiais de apoio à mulher empreendedora.



BANCO CAIXA

Banco com linhas especiais para empreendedoras femininas, seja através de programas de educação financeira, seja através do apoio ao investimento.



AGÊNCIA DESENVOLVE SP

Apoia o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas e dos municípios paulistas, com créditos especiais para empreendedoras femininas.

São Paulo

STAKEHOLDERS: APOIOS & NETWORKING



SEBRAE

Cursos de capacitação gratuitos, formações direcionadas para empreendedoras e suporte sobre formalizações enquanto empreendedora. Atuam tanto a nível local, como estadual.



REDE MULHER EMPREENDEDORA

A primeira e maior rede de apoio ao empreendedorismo feminino no Brasil. Uma rede totalmente voltada para o ecossistema de empreendedorismo feminino no país, com eventos e formações gratuitas.



IVITRINAS

Rede de apoio ao empreendedorismo feminino criada para que mulheres tenham a oportunidade de divulgar seus produtos e serviços, bem como conquistar espaço no mercado de trabalho.

São Paulo

RECURSOS: EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO



PROGRAMA SEBRAE DELAS

Programa de aceleração com o objetivo de aumentar a probabilidade de sucesso de ideias e negócios liderados por mulheres.



TAMO JUNTO

Plataforma que oferece ao microempreendedor brasileiro mais oportunidade de crescimento através de cursos online, conteúdos, ferramentas de desenvolvimento e autoconhecimento. iniciativa da Aliança Empreendedora que democratiza o acesso à informação para pequenos negócios.



SALTO ACELERADORA

Programa de capacitação empreendedora e geração de renda, com uma jornada de 10 semanais com 3 grandes temáticas da área empreendedora: desenvolvimento pessoal | negócios | crescimento e escala. Totalmente gratuito e em São Paulo está com turmas exclusivas para mulheres negras da periferia.

PretaHub

AFROLAB DIGITAL

Programa que oferece sessões de mentoria, conteúdos exclusivos on-line e práticas monitoradas e estruturadas em 5 etapas dedicadas aos temas de autoconhecimento, criatividade, negócio, prototipagem e planificação.

São Paulo

RECURSOS: FINANCIAMENTO



DESENVOLVE MULHER

Linha de crédito para micro e pequenas empresas administradas por mulheres, com valores até R\$200 mil*. Além disso, na hipótese de liberação de financiamento para compra de equipamentos ou reforma de comércio, por exemplo, 30% desse recurso poderá ser destinado a capital de giro para impulsionar o negócio.



EMPREENDA MULHER

Linha específica do Banco do Povo para apoiar as mulheres empreendedoras. Para ter acesso ao microcrédito, é necessário concluir um dos cursos de qualificação selecionados no programa Empreenda Mulher e oferecidos pelos parceiros Sebrae-SP e Aliança Empreendedora. São cursos voltados à formalização, marketing digital e educação financeira, para que a empreendedora possa gerir melhor seu empreendimento.



CAIXA PRA ELAS

Programa de apoio ao empreendedorismo feminino para ajudar a melhorar e expandir o seu negócio.

FOMENTO AO

Empreendedorismo Feminino

NA PRÁTICA

Para promover o empreendedorismo feminino, é necessário empoderar empreendedoras com ferramentas e conhecimento que permitam negócios mais resilientes e com mais impacto.

Desta forma, o Mulheres com Impacto contou também com um programa de capacitação em que **51 participantes de Buenos Aires, Lisboa, Rio de Janeiro e São Paulo** juntaram-se online para aprenderem e partilharem sobre seus desafios e necessidades.

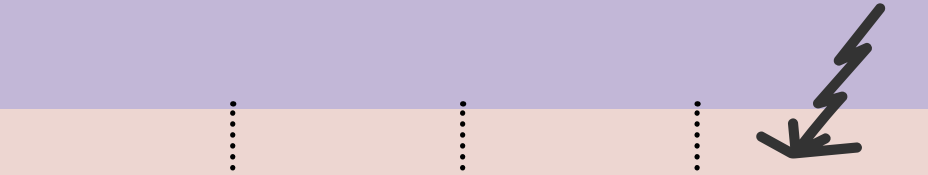
As participantes receberam 3 formações sobre posicionamento e proposta de valor, modelo de negócio e plano financeiro, canais de venda e marketing. Além disso, as empreendedoras também puderam trocar experiências e aprenderam com a rede do programa através de 2 sessões de mentoria em grupo.

Em pesquisa aplicada após a finalização do programa, as empreendedoras puderam partilhar de que forma o programa as apoiou em suas jornadas. Os resultados demonstram o impacto que formações e acelerações têm em empreendedoras e também o potencial de expansão do Mulheres com Impacto, seja para outras regiões ou para abordar temas mais variados da jornada empreendedora.

PERFIL DAS PARTICIPANTES

- 85% já tem produto ou serviço a ser comercializado.
- 80% são trabalhadoras independentes, freelancers ou empreendedora individual.
- 44% tem acima de 46 anos
- 38% entre 36 e 45 anos.

SATISFAÇÃO GERAL

Extremamente insatisfeita  Extremamente satisfeita

COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS

Em nada aumentaram  Aumentaram muito

CONFIANÇA PARA EMPREENDER

Em nada aumentou  Aumentou muito

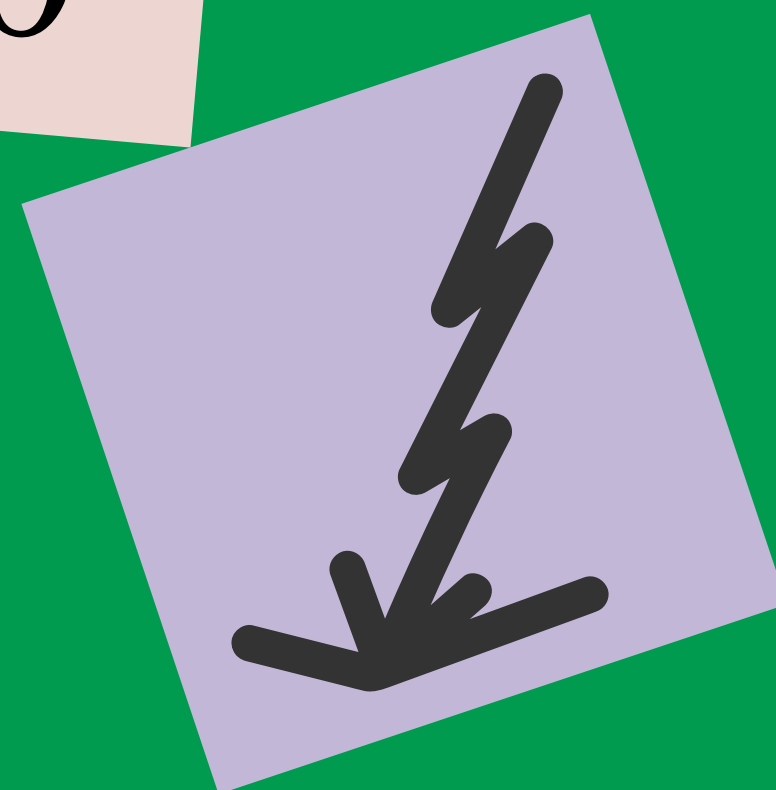
UTILIDADE DOS CONTACTOS E CONEXÕES

Nada úteis  Extremamente úteis

HISTÓRIAS DE EMPREENDEDORAS

com *Impacto*

Ao longo do programa Mulheres com Impacto, histórias de empreendedoras inspiradoras e com negócios admiráveis foram sendo descobertas. Ao longo deste capítulo, algumas destas histórias serão representadas, junto com outras de empreendedoras que não participaram do programa, mas demonstram a variedade e a força do empreendedorismo feminino na Ibero-américa.



Andrea Gómez



Buenos Aires



RUAH BAGS

Empresa Social liderada por mulheres que cria produtos de decoração e design intemporal e consciente ao mesmo tempo que promovem a dignidade humana.

PARTICIPANTE
**MULHERES
C/IMPACTO**

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Ser empreendedora é desafiador principalmente porque muitas vezes é solitário. Tenho aprendido que é fundamental fazer ligações e contactos para crescer em rede. Há muita riqueza na partilha e troca de ideias e aprendizagens, mas é igualmente importante encontrar o equilíbrio e o momento para pôr em prática. Ao longo do caminho, aprendi a confiar no processo.

Um conselho para outras empreendedoras?

Para outras mulheres empreendedoras, não desistam de acreditar. O caminho para conseguirem desenvolver e implementar a vossa ideia nem sempre vais ser fácil e vai exigir muita paciência, organização e acima de tudo ouvir e aprender com os outros. Saber que existem outras pessoas a passar pelos mesmo desafios é reconfortante, inspirador e motivador para seguir.

Aprendizagens do programa Mulheres com Impacto?

O programa Mulheres Com Impacto veio reforçar a importância de conectar e aprender com os outros. Gostei muito da troca de experiências, desafios e lições que fizemos durante o programa. O facto de ter sido intercultural ajudou-me a abrir horizontes e pensar mais além. O conteúdo trouxe-me novas perspectivas para revisar e aprofundar o que tenho vindo a fazer até aqui.

“ Implementar a vossa ideia nem sempre vais ser fácil e vai exigir muita paciência, organização e acima de tudo ouvir e aprender com os outros. ”

Dominique Ribeiro



Rio de Janeiro



PEQUENA ARTES

Acessórios infantis, estação e oficinas de laços.

PARTICIPANTE
**MULHERES
C/IMPACTO**



Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Empreender é ser nosso próprio patrão e descobrir ao mesmo tempo que as obrigações são imensuráveis, se não soubermos delegar tarefas ficamos sobrecarregadas.

Um conselho para outras empreendedoras?

A maior dificuldade da gente, mulher, mãe, esposa, empreendedora, é querer dar conta de tudo. Não somos máquinas, se der para concluir toda tarefa bom, se não der está tudo bem, amanhã é um novo dia, e um novo recomeço. Não podemos desistir NUNCA.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

Meu desejo é conseguir alcançar mais mulheres periféricas, para que as mesmas entendam que sua limitação é o que você impõe em sua mente, por maior que seja a dificuldade podemos sim sair da “zona de conforto” e trilhar novos caminhos.

Aprendizagens do programa Mulheres com Impacto?

A troca de experiência com certeza foi o pilar dessa imersão, saber que às vezes a dificuldade não é só minha e a solução às vezes é tão simples que não a enxergamos.

“ A sua limitação é o que você impõe em sua mente. ”

Andrea Maure



Buenos Aires



GEA SILVER

Empresa de produção de roupa feminina, atemporal e única em harmonia com o meio ambiente e que valoriza a natureza.

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Ser empreendedora permitiu-me conectar e conhecer quem realmente sou. Por acreditar em mim, voltei a escrever e estudar o que aumentou a minha confiança de seguir o meu próprio caminho como empreendedora. Aprendi que podemos sempre melhorar.

Um conselho para outras empreendedoras?

O meu conselho para outras mulheres empreendedoras é que dividam trabalho, não tenham que fazer tudo sozinhas, peçam ajuda, façam networking e expandam os horizontes. Por outro lado, ouçam o vosso corpo e atendam ao cansaço, descanso é fundamental. Sejam líderes positivos.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

O meu sonho como empreendedora é continuar o caminho que tenho feito e continuar a viver daquilo que amo. Sinto arrepios quando as pessoas me dizem que o que eu faço é arte. É um sonho tornado realidade.

“ Não tenham que fazer tudo sozinhas, peçam ajuda, façam networking e expandam os horizontes. ”

Rita Teodoro



Lisboa



ASSOCIAÇÃO CINDERELA SOBRE RODAS

A Associação Cinderela sobre rodas tem como missão a inclusão social, defender a igualdade de direitos e de oportunidades de pessoas com mobilidade reduzida.

Desmistificar as palavras mobilidade reduzida e erradicar a palavra deficiência.

PARTICIPANTE
MULHERES
C/IMPACTO

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Durante o meu percurso como empreendedoras, aprendi que o empreendedorismo em Portugal, ainda é visto com uma mentalidade reduzida. No nosso país, empreender não é visto de uma forma séria, o que é sério é ter um emprego das 9h às 17h (...). A partir daí juntam-se uma data de conjeturas, empreender ainda é um tabu e se for uma mulher a fazê-lo ainda maior o tabu se torna. O meu conselho é que empreender seja parte do seu DNA, e que todos os dias, o seu projeto seja analisado, repensado e empoderado para que cada vez se torne maior e grandioso.

Um conselho para outras empreendedoras?

Para outras empreendedoras um dos meus conselhos é que tenham foco, determinação, persistência. Às vezes voltar atrás no seu projeto, revê-lo pode ser a sua vitória. Nunca o dê como um dado adquirido.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

Enquanto empreendedora, sonho ser reconhecida, respeitada e enaltecida pelos meus projetos.

Aprendizagens do programa Mulheres com Impacto?

No programa Mulheres com Impacto aprendi que estamos todas no mesmo barco, que temos em comum sonhos e que se cada mais aparecerem projetos como estes podemos levar o empreendedorismo a um outro nível.

“ Estamos todas no mesmo barco, temos em comum sonhos. ”

Victoria Costa Paz



Buenos Aires



EYWA

Empreendimento que projeta inovação a cada passo, promovendo soluções tecnológicas que promovem a transformação digital. Desenvolvemos produtos tecnológicos aliando criatividade e inovação.

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Ao longo do percurso como empreendedora aprendi que o mais importante é apaixonar-se pelo desafio e criar uma equipa. Apaixonar-se pelo desafio implica conhecer o ecossistema, os seus intervenientes e engrenagens, compreender o seu funcionamento e dinâmica, para proporcionar o produto ou serviço de forma otimizada. Assim, construir uma equipa de especialistas alinhados com a cultura e com o desafio a ser resolvido é essencial, principalmente em startups ou empresas jovens, com poucos colaboradores e que têm tendência a mudar rapidamente. É fundamental que os envolvidos estejam motivados, dispostos a enfrentar quaisquer reviravoltas que surjam e que mantenham a curiosidade em relação aos problemas a serem resolvidos. Por outro lado, muitas vezes, criamos um produto ou uma solução que consideramos ideal, mas não o testamos de forma suficiente no mercado. Alcançar um “market fit” é crucial para compreender se aquilo que oferecemos acrescenta valor e pode crescer organicamente, sem forçar.

Um conselho para outras empreendedoras?

Pessoalmente encontrei grande valor em conectar-me com outras pessoas e empreendedores para partilhar informações, experiências e colaborar juntos.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

O meu sonho é maximizar o potencial da tecnologia da Eywa e gerar um impacto positivo na indústria de saúde mental através de tratamentos mais eficazes para as doenças que atualmente desafiam a nossa sociedade, como depressão, ansiedade, vícios e transtornos alimentares.

“ O mais importante é apaixonar-se pelo desafio e criar uma equipa. ”

Lohrany dos Santos Martins



Rio de Janeiro



KML CONFEITARIA

Curso de Arte culinária, voltado para confeitaria, criado com o objetivo de ajudar principalmente mulheres, mães, negras e moradoras de favela a conquistar a independência financeira através da confeitaria e não permanecer em relação abusiva por questão financeira.



Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Que posso conquistar tudo que eu quiser, basta ter foco, determinação e muito estudo da área . A vida como empreendedora também me libertou de várias questões pessoais e emocionais.

Um conselho para outras empreendedoras?

Acredite. Vocês podem! Corram atrás, não desistam. Nunca foi fácil e nem vai ser. Mas vocês conseguem. Tudo que vocês sonham em viver , em ser, vocês podem. Só acredita, corre atrás, estude muito e cuide de você.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

Ter franquias do meu ateliê próximo de comunidades para que eu venha ajudar mais pessoas.

“ A vida como empreendedora também me libertou de várias questões pessoais e emocionais. ”

Anna Nieddu



Lisboa



**OUTSIDE
TRAVELER**

Plataforma online focada na conservação da natureza e turismo sustentável.

PARTICIPANTE
**MULHERES
C/I IMPACTO**

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Empreender é difícil, mas enquanto processo criativo que torna ideias, valores, sonhos e competências em realidade, quase que se torna uma forma de dar sentido à vida. É preciso ter perseverança, confiança e muita flexibilidade para fazer ajustes e mudar a rota quando é preciso.

Um conselho para outras empreendedoras?

Ter a coragem de começar e nunca desistir. No princípio não investir muito, procurar formação, aprender a utilizar ferramentas e tudo o que seja necessário para adquirir ou melhorar competências. Aconselho a não ficar à espera do momento certo ou de estar mais preparadas: fazer é a forma melhor de aprender e ganhar confiança. O que é essencial são os programas como este e a comunidade, que são a nossa rede de partilha, motivação e proteção, exactamente como a rede do trapezista.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

O que me marcou mais foi tomar consciência de que o meu negócio precisa de expandir: deixar entrar no negócio colaboradores, investidores e parcerias. Este tópico foi sempre objecto de resistência para minha parte. A mentoria de grupo enriqueceu-me muito a nível profissional e humano, pois percebi que partilhamos todas os mesmos medos e desafios - quando expressamos as nossas opiniões, descobrimos que talvez tenhamos muitos mais recursos do que acreditamos.

“ *Aconselho a não ficar à espera do momento certo ou de estar mais preparadas: fazer é a forma melhor de aprender e ganhar confiança.* ”

Carolina Chalerge



Rio de Janeiro



ECOANDO

A Ecoando é uma pequena empresa de impacto socioambiental fundada por oceanógrafas que trabalha com a venda de produtos mais sustentáveis para o dia a dia, tanto na nossa loja online como presencialmente em feiras e eventos. E também produzimos conteúdo para engajar as pessoas a tomarem ações coletivas para a construção de um mundo mais sustentável.

PARTICIPANTE
**MULHERES
C/I IMPACTO**

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Minha experiência com o programa foi ótima! Eu já havia participado de outros programas de empreendedorismo, já conhecia os modelos e ferramentas apresentados em geral e já tinha bastante material pronto. Mas os elementos novos dentro deles e a forma diferenciada com que o conteúdo foi trabalhado no Mulheres com Impacto me ajudou a reconfigurar e evoluir muito os modelos da Ecoando. A mentoria colaborativa feita pelas próprias empreendedoras funcionou super bem. Foi a primeira vez que participei de uma mentoria nesse formato e não imaginava como ele poderia ser rico. Essa troca de experiências vividas por mulheres que estão ou já estiveram na mesma situação que você, o poder compartilhar nossas dificuldades e aprendizados, o receber e dar conselhos, em suma, essa conversa aberta com pessoas que entendem um pouco o que é estar no seu lugar, foi super produtiva produtiva e me ajudou de verdade a refletir e tomar decisões importantes.

“ *Mulheres com Impacto me ajudou a reconfigurar e evoluir muito os modelos da Ecoando.* ”

Elena Durán



Lisboa



55+

A 55+ nasceu com o objetivo de prevenir a solidão e a inatividade de todos aqueles com mais de 55 anos de idade, proporcionando-lhes uma vida ativa através da prestação de serviços de qualidade e confiança nos seus bairros, que valorizem os conhecimentos das pessoas e que criem redes de apoio informal sólidas e próximas.

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

São inúmeras as aprendizagens que já retirei desta jornada de empreendedorismo que começou há 5 anos:

- É essencial sermos flexíveis e adaptar a nossa solução para conseguir o nosso objetivo ou missão (que nos leva à importância de ouvir muito os clientes, utilizadores, parceiros, ... todos!);
- Falhar é uma oportunidade para aprender e melhorar;
- Resiliência e persistência são chave;
- Trabalhar sempre em colaboração e parceria;
- Este caminho não pode ser encarado como um “sprint” mas sim como uma “maratona”. Isto leva-me à reflexão principal: o que é mais importante o destino ou o caminho? E a resposta é clara, a companhia. Encontrar as pessoas certas para fazer juntos o caminho.

“ A importância de ouvir muito os clientes, utilizadores, parceiros, ...todos! ”

Margarida Marques



Lisboa



RÉS DO CHÃO

Rés do Chão é um estúdio especializado em arquitetura, urbanismo e participação. Desenhámos soluções inovadoras que apoiam as entidades públicas na criação de cidades mais inclusivas, democráticas, resilientes e sustentáveis.

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

As duas coisas têm sido difíceis e nesta construção tem sido necessário aprender várias coisas que não são, nem da minha área de formação base - arquitectura -, nem relacionadas com o impacto social gerado pela R/C. Por exemplo, aprender a fazer gestão financeira de uma organização, fazer gestão de projetos, gestão de Recursos Humanos, medir impacto, têm sido desafios enormes. Há várias coisas que podem enumeradas, mas destaco estas 3, que têm sido muito importantes para nós:

- Encontrar oportunidades de formação para adquirimos competências-chave, pois há pessoas / organizações especializadas em apoiar projetos de empreendedorismo social que são uma enorme ajuda!;
- Encontrar as pessoas certas para a equipa, isto é, que estejam alinhadas com a missão, valores e cultura da organização e que tenham competências em falta na equipa;
- Trabalhar de forma cooperativa com outras organizações, mesmo as que competem direta, ou indiretamente connosco.

“ Tem sido necessário aprender várias coisas que não são, nem da minha área de formação base, nem relacionadas com o impacto social gerado pela R/C. ”

Desirée Gómez



Buenos Aires



DESI DISEÑO

Empreendimento de acessórios de qualidade e resistência fabricados responsavelmente com materiais reciclados e sem deixar resíduos no processo.

PARTICIPANTE
**MULHERES
C/IMPACTO**

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Como empreendedora, ao longo do processo aprendi que as parcerias são vitais para o crescimento e expansão. O meu sonho é fazer o meu negócio crescer e alcançar uma empresa produtiva com Triplo Impacto enquanto apoiamos outras mulheres a entrarem no nosso negócio.

Um conselho para outras empreendedoras?

Para outras mulheres empreendedoras, empreender é um caminho de amor e cada passo que damos mesmo que seja pequeno é em prol de alcançarmos o nosso objetivo. É com as dificuldades que aprendemos. É durante esse processo que temos de parar, avaliar, fazer um plano e continuar. Essa é a beleza de ser um empreendedor.

Aprendizagens do programa Mulheres com Impacto?

O programa Mulheres com Impacto foi uma experiência super enriquecedora para mim. Deu-nos a possibilidade de partilhar experiências com mulheres incríveis de outras cidades que, apesar de não falarmos a mesma língua, entendemo-nos e partilhamos das mesmas expectativas e a mesma vontade de crescer nesse processo. A clareza dos conteúdos trouxe-me uma nova visão e ferramentas para incluir nos meus hábitos de empreendedora

“ *Empreender é um caminho de amor e cada passo que damos mesmo que seja pequeno é em prol de alcançarmos o nosso objetivo.* ”

Nelma Vicente



São Paulo



**PRODUTOS
NATURAIS,
ARTESANAIS -
ALIMENTOS E
COSMÉTICOS**

**PARTICIPANTE
MULHERES
C/IMPACTO**



Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

A minha maior aprendizagem neste programa é ouvir atentamente as pessoas e respeitá-las em relação ao seu ponto de vista. Em seguida, tomar minhas decisões com tranquilidade e segurança.

Um conselho para outras empreendedoras?

Se me perguntassem um conselho para dar a outras mulheres empreendedoras, eu diria que cada uma de nós tem de se valorizar, sempre ouvindo em silêncio o feedback que nos é oferecido e incorporando aquilo que nos faz sentido.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

O meu sonho de empreendedora, ou seja, o que me motiva a acordar todos os dias com força de empreender é saber que o meu projeto será um diferencial na vida das pessoas, levando saúde e alegria!

Aprendizagens do programa Mulheres com Impacto?

No decorrer deste programa, ampliei os meus conhecimentos com foco nas responsabilidades administrativas, financeiras e jurídicas, muito para além da ideia central do meu negócio. E extremamente importante planear em etapas e desenvolver o dia a dia com passos firmes e seguros. Assim o resultado será promissor.

“ Cada uma de nós tem de se valorizar, sempre ouvindo em silêncio o feedback que nos é oferecido e incorporando aquilo que nos faz sentido. ”

Tamara Gonçalves Ferreira



Rio de Janeiro



ATELIER TRUQUE DE FESTA

Trabalho com estampa, faço itens personalizados e costura criativa. Faço todas as etapas do processo, desde a elaboração de arte, confecção de molde, corte, estampa até a costura.

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

Ter autonomia, administrar tempo trabalho e família e ter organização financeira.

Um conselho para outras empreendedoras?

Como mãe solo, dificuldade em trabalhar de CLT e cuidar do filho, o empreendedorismo me facilitou nessa dupla jornada, me faz ter mais empenho no meu ramo, crescer emocionante e me faz uma mulher mais determinada.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

Continuar mantendo meu lar, ser reconhecida no meu ramo e me aprimorar sempre.

“ Como mãe solo, dificuldade em trabalhar de CLT e cuidar do filho, o empreendedorismo me facilitou nessa dupla jornada, me faz ter mais empenho no meu ramo, crescer emocionante e me faz uma mulher mais determinada. ”

Keli Alcântara



São Paulo



**OLEAR
NATURAL**

Sabonetes 100% naturais feitos com óleos e manteigas vegetais e argilas certificadas e com um aroma suave para pessoas com sensibilidade a cheiros.

**PARTICIPANTE
MULHERES
COM IMPACTO**

Qual é a maior aprendizagem enquanto empreendedora?

A maior aprendizagem enquanto empreendedora foi perceber que apenas produzir não é o suficiente, precisamos administrar muitas partes do negócio, dominar muitas áreas de conhecimento diferentes até à venda do produto. Assim, sem dúvida, que é crucial encontrar o público certo e, para isso, são precisas várias ferramentas estratégicas.

Qual é o sonho enquanto empreendedora?

Atingir a autonomia financeira através do meu negócio.

Aprendizagens do programa Mulheres com Impacto?

Senti que foi muito enriquecedor partilhar com mulheres de outros países, ouvir suas experiências, projetos, apoio e, ainda, receber subsídio para desenvolver e prosperar no meu projeto pessoal.

“ *Produzir não é o suficiente, precisamos administrar muitas partes do negócio, dominar muitas áreas de conhecimento diferentes.* ”



APRENDIZAGENS

& Conclusões



Aprendizagens & Conclusões

O programa “Mulheres com Impacto”, por ter unido 4 cidades da região Ibero-Americana, permitiu a troca de conhecimentos e experiências não só entre as empreendedoras, mas também entre todos os parceiros envolvidos na sua execução. É inquestionável que, através de mecanismos de cooperação (como a Convocatória a Projetos de Cooperação Técnica da UCCI), as políticas públicas e boas práticas podem ser fortalecidas. No caso do MCI, a partilha foi além e permitiu a co-criação do programa entre todas as partes-chave, o que trouxe valor acrescentado e garantiu um maior e melhor impacto para as participantes.

Apesar das diferenças geográficas, sociodemográficas, linguísticas, de mercados e áreas de intervenção, durante o programa houve uma partilha transversal das participantes: uma grande vontade e motivação para crescer enquanto empreendedoras, determinação em

criar um impacto positivo e apoiar mais mulheres. As empreendedoras reafirmaram a força e expressão do empreendedorismo feminino na comunidade ibero-americana e reforçaram a necessidade de construção de um ecossistema robusto que as apoie.

Se a troca e os resultados já foram encorajadores com as 4 cidades participantes, o alargamento para novas localidades da UCCI permitirá uma maior diversidade, riqueza e impacto nos resultados a atingir. De igual forma, a aposta na criação de estudos sobre empreendedorismo feminino, pode orientar novas políticas públicas e programas mais adaptados às necessidades femininas. Por fim, recomenda-se o desenho de futuros programas de ideação e aceleração para perfis de empreendedoras específicos, também podem fortalecer a troca entre as participantes e garantir a continuidade e sustentabilidade futura destas boas práticas.

Em suma, o MCI permitiu validar a ideia de que existe uma grande necessidade de criar oportunidades para empreendedoras no ecossistema local e internacional. Este primeiro passo, se dado em conjunto e de forma cooperativa, pode marcar o início de uma jornada de impacto capaz de mudar a vida de muitas mulheres empreendedoras.



Referências

Artigos:

[Dell Women Entrepreneurs Cities Index 2023](#)

[Diversidade de Género das Empresas em Portugal](#)

[Emprendimiento Femenino en Iberoamerica](#)

[El Ecosistema de Startups in Argentina](#)

[Empreender no feminino em Portugal: Motivações e obstáculos](#)

[Female Entrepreneurship in Portugal](#)

[Global Startup Ecosystem Report 2023](#)

[The Mastercard Index of Women Entrepreneur](#)

[Perfil das Mulheres Empreendedoras da Região Metropolitana do Rio de Janeiro](#)

[Mipymes lideradas por mujeres](#)

[Scale Up Portugal 2021](#)

[Startup & Entrepreneurial Ecosystem Report, Portugal 2021](#)

[The 2013 Women's Entrepreneurial Venture Scope Index and Report](#)

Sites consultados:

[AICEP Portugal Global](#)

[BBVA Spark](#)

[Dados Sobre O Empreendedorismo Em Portugal](#)

[Global Entrepreneurship Monitor](#)

[O empreendedorismo feminino em Portugal](#)

[O que querem as empreendedoras? Fundos específicos e mais mulheres a decidir investimento](#)

[São Paulo registra recorde de 2,47 milhões de mulheres donas de negócios](#)

[Empreendedorismo feminino é mais inovador](#)

[StartupBlink](#)

[Rio de Janeiro é um dos estados com maior número de empreendedoras do país](#)

MULHERES C IMPACTO

Financiado por:



Realizado por:

